

Rio de Janeiro, 5/1 /95

- Ao Exmo. Sr. Comandante do NUCOMDABRAAssunto: pesquisa de OVNI's no Brasil

Carta 0103/95

Saudações ao leitor.

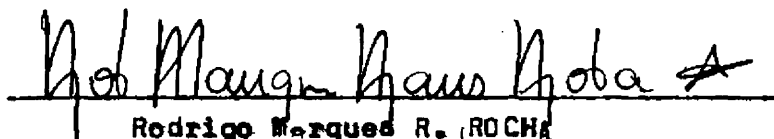
Eu sou Rodrigo Marques, um pesquisador do fenômeno OVNI, e diretor de um pequeno grupo de estudos sobre o assunto, o NAIO ou Núcleo Avançado p/ Investigação OVNI.

A vocês do NUCOMDABRA solicito que façam um pequeno comentário sobre o tema. Gostaria de saber também, o que a Aeronáutica Brasileira tem realizado a respeito, e o que vocês tem a dizer sobre os documentos vazados de vesso arquivo.

Peço-vos também que não entendam minha carta como uma cobrança.

Sem mais para o momento, despeço-me ansioso de respostas.

Cordialmente,



Rodrigo Marques R. ROCHA

NAIO

NAIO- Núcleo Avançado para Investigação OVNI

Av. N. S. ~~Quilômetro~~ 31/1101- Leme -- Rio de Janeiro -RJ-

22610-120

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 15/01/95 11:50P

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?

ENTRE 11:30 e 11:20 hs local, da sacada do apartamento, 4º andar.

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :

APARENTEMENTE PRÓXIMOb - Altura : SEMELHANTE AO TRÍFEBIO AÉREO EM CIRCULAÇÃO P/ o AEROPORTO.

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) : _____

315N.

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : 4 LUZES NO MESMO PLANO e a 5ª LUZ um pouco deslocadab - Tamanho : TAMANHO DE UMA MONEDA MÉDIA.c - Cor : LUZES AMARELADAS.d - Velocidade : MÉDIA VEL.; COMPARATIVAMENTE A AEROS NE CONVENCIONAL (STANDARD 0-95).e - Som : NÃO ERAVIAf - Rastro : NÃO HAVIA RASTRO04 - Quantidade : AS LUZES CONSTITUÍAM UM ÚNICO CONJUNTO

05 - Voando próximo um do outro ?

06 - Trajetória:

INICIALMENTE VINDO DA DIREÇÃO DO LAGO PARANÁ, SOBREVOANDO A EXTREM. AS SUL E CURVANDO PARA O SUL (DIREÇÃO W-3 SUL).07 - Duração da observação : 05 a 10 minutos

AS-1

CONFIDENCIAL

01/NOV/89

CONFIDENCIAL

NPA/57/SCO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

acompanhado da esposa

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

Tentou-se 3 cliques com máquina autom.

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

usou-se binóculos.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

Céu claro.

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome R. PETER ~~TS~~ TSCHUDIN

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado):

315 N "C" 405 - 349.4218

c - Idade: 39.

d - Grau de instrução: SUPER.

e - Ocupação principal: ENG. ELETRÔNICO

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVN1 ?
(caso afirmativo, quais) :

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

IS PETRONIA.

14 - Dados complementares :

- TUR e APP BR ~~NAO~~ NADA DE ANOR-
MAL A RELATAR. APENAS TRÁFEGOS COMER-
CIATS APÓS AS 22:00 h e NENHUM RELATO
OU OBSERVAÇÃO QUE ALTERASSE A ROTINA.

A3-2

CONFIDENCIAL

14 RECONSTR

Fernando Cleto Nunes Pereira
Rua Tonelero 248 Apt° 1002
Copacabana
CEP 22030-000 Rio de Janeiro RJ
Tel: 236-7016 - 235-7104

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1995.
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial. NUCONDABRA.
SHIS - Q 1 - 05
AREA ESPECIAL - 12
BRASILIA DF CEP-71615-600

Major Brigadeiro Lúcio Starling de Carvalho,

Em 1954, colaborei com o então Cel. João Adil de Oliveira durante o PRIMEIRO IQUERITO OFICIAL PARA PESQUISA DOS "OANis" - Objetos Aéreos Não Identificados - aberto pelo então Ministro Eduardo Gomes.

Em 1957, depois das fotos tiradas, de bordo do Navio Escola Almirante Saldanha, nas proximidades da Ilha da Trindade, eu tive permissão para examinar os arquivos do Estado Maior da Armada.

Em 1959, autorizado pelo então Brigadeiro João Adil de Oliveira fiz doze programas de televisão - aos domingos - levando ao conhecimento público tudo que a FAB havia pesquisado em 1952 e 1954.

No antigo Palácio do Monroe - ENFA - estive conversando com o Então Maj. Brigadeiro José Vaz da Silva, logo depois que deixou o Comando da 4a. Zona Aérea. O então Brigadeiro Dêlio que foi para o comando da 4a. Zona Aérea, colocou a minha disposição os arquivos do "SIOANI" - Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados - do "CIOANI".

Sei que aqueles acontecimento de 1969 foram frutos exclusivo do interesse do Brigadeiro Vaz e de alguns oficiais que com ele serviam naquela região do País. No dia que fui a São Paulo para ver a documentação era o "dia do marinheiro", foi considerado feriado militar e não pude esperar pelo outro dia. Daí só recentemente ter tomado conhecimento do magnífico trabalho projetado e parcialmente executado pelo Brigadeiro Vaz, hoje do conhecimento público. Creio que o principal acontecimento "OANILÓGICO" daquela época, testemunhado por mais de 300 pessoas, foi integralmente publicado no meu livro "SINAIS ESTRANHOS" e documentado com declaração de um oficial superior da FAB cujo nome mantive no anonimato. Publiquei inclusive fotografias feita pela FAB no local onde foi registrado as marcas de um tripé que esmagou e retorceu o capim. O referido caso é mundialmente conhecido como o caso Tiago Machado - ocorrido em Pirassununga - Vila Pinheiros - quando o menino Tiago Machado sofreu um ataque de um raio numa das pernas...

Estive alguns anos afastado do estudo dos "OANis" pois estava escrevendo meu próximo livro "Que Ciência Constrói Discos Voadores?" que deverá ser lançado em março próximo. Nele transcrevo parte de um relatório que em 1974 fiz ao EMFA - sobre os DISCOS VOADORES E A SEGURANÇA NACIONAL.

A verdade é que sempre que a FAB ou Marinha se viram obrigadas a entrar numa investigação sobre os "OANis", após o inquerito, foram prestadas declarações públicas sobre as investigações. Em linhas gerais sempre disseram que os fatos ocorreram, eram verdadeiros, mas que não sabiam o que eram os

""OANis""...Na minha volta estou encontrando os maiores ataques às nossas Forças Armadas como conhecedoras de grandes segredos que são escondidos da Nação...Tenho afirmado que nossas Forças Armadas não possuem nenhuma comissão permanente de investigação do assunto e que só entram nele quando os acontecimentos assim determinam. Mas estavam falando muito de uma operação PRATO feito na Amazônia. .. Tive a sorte de receber, misteriosamente, uma cópia que parece ser integral, de tal operação (200 páginas). Pude então afirmar que a coisa não poderia ter sido tão secreta conforme afirmam... O relatório apesar do nível hierárquico do responsável que assina ser abaixo de oficialato, deixa transparecer grande trabalho, dedicação e esforço no sentido de acalmar as populações atacadas pela luz vampira classificada no relatório como "CHUPA" e pelo povo e imprensa como "CHUPA-CHUPA". No entanto encontrei um livro escrito por pesquisador do Norte cuja qualidade na apuração dos fatos supera a do 1: COMAR por conter informações consistentes de pesquisa médica.(35 pessoas examinadas apresentando características semelhantes)...

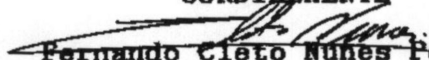
Estando de volta ao assunto passei a corresponder-me com os UFOLOGISTAS brasileiros e existe uma certeza de que as principais filmagens feitas no Amazonas, pela FAB, existem e que teriam sido levadas para Brasília... Aquela era uma outra época. Hoje com as filmadoras de vídeo os ufologistas brasileiros possuem dezenas e dezenas de bons filmes. Veja o que está ocorrendo em Itaburité, no Ceará, ou na Chapada Diamantina- Bahia, recentemente apresentados pelo programa da TV Globo - "O Fantástico".

Deixo aqui a minha principal pergunta: qual a possibilidade dos velhos filmes feitos no Pará e que estariam na posse do Ministério da Aeronáutica serem conhecidos por pesquisadores civis que estão sempre interessados no assunto e dispostos a colaborar com a nossa FAB?

Estão também falando muito dos segredos das Torres de Controle dos Aeroportos. Tenho afirmado que os registros dos controladores de vôos só servem como estatística e que do ponto de vista prático não acrescentam nada à nossa pesquisa objetiva.

Sou um velho estudioso do assunto e me coloco a disposição de V.Sa. Tenho evitado viagens, mas aqui em minha residência receberei, bastante honrado qualquer pessoa recomendada por V. Sa.

CORDIALMENTE


Fernando Cisto Nunes Pereira

CONFIDENCIAL

Christiano José Jabur
Rua Dom José Lázaro Neves, 226
Centro - Tel: 0183.22.1697
19800-000 Assis - SP

Centro Integrado de Defesa Aérea e
Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta 2)
Avenida Prefº Erasto Gaertner, 1000
82.515-000 Curitiba - PR

Prezados Sres.,

No último mês de janeiro, os jornais *A Gazeta do Vale* e *Jornal de Segunda* — ver xerocópia em anexo — informou a observação, por diversos moradores da cidade, de um OVNI no sábado, dia 7 daquele mês. O objeto foi visto em toda a cidade e indo em direção de Cândido Mota, distante nove quilômetros de Assis. Foi-se informado também que o Cindacta cobre o espaço aéreo assisense.

O casal Cássia e Carlos Sérgio dos Reis, moradores da Vila Operária, contaram para mim e Ricardo A. Moreira, um reporter de *A Gazeta do Vale* que há cerca de dois meses e meio vem observando UFOs aos redores da rua Antonio Zuardi entre as 21:30 e 23:30 hrs. e também durante a madrugada.*

Por isto, venho requerer informações sobre a detecção de qualquer OVNI no Oeste Paulista entre os meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Agradecimentos antecipados de

Christiano José Jabur
Christiano José Jabur
R.G. 25.497.222-6
C.I.C. 256.840.958-44

CINDACTA II
PROTOCOLO
ENTRADA
DATA 23.02.95...
HORA 17:08...
Nº GUIA 265...
PAPELETA 265...

* Ainda não divulgado pela imprensa.

CONFIDENCIAL

G.V.

CONFIDENCIAL Geral

Moradores da Vila Operária avistam OVNI

Bancária filmou um ponto de luz que mudou de formato ao enfoque da câmera



Às mesmas horas em que era um ponto de luz, o objeto formava uma bola avermelhada, como se disfarçasse à lente da câmera.

Claudio Messias
Da Editoria
Ricardo Alves
Da Reportagem

Segunda-feira, 23h00, rua Teixeira de Camargo, margem esquerda da linha férrea sentido capital/interior. A garotinha Natália ainda brinca com sua bicicleta, acompanhada pelos olhares despreocupados de seus pais, que conversam com outros vizinhos, todos sentados na calçada. Natália chama a atenção dos adultos para "uma estrela bonita, com luz forte", estacionada acima dos fios de alta tensão da Fepasa. Não era uma estrela. Começava, sim, a observação de um objeto cujo comportamento impressionaria mais tarde, durante uma hora.

Uma luz? Uma bola de fogo? Um balão? Um farol? Não. Todas as hipóteses sobre a sua natureza, lançadas pelos observadores, eram descartadas minutos depois pelo comportamento do próprio objeto. Jane Vieira, bancária residente ao número 105 da rua Teixeira de Camargo, teve a idéia de filmá-lo. Empunhou sua filmadora e teve uma surpresa ainda maior: sob o enfoque das lentes, o objeto mudava de formato e cor.



O vigia José Valdir Pereira: avistamento no aeroporto.



Dona Terezinha: "não era um balão"



A garotinha Natália, a primeira a avistar a "estrela bonita".

Na manhã seguinte, Jane Vieira entrou em contato com a Redação de A Gazeta do Vale. Informava que a mesma luz misteriosa avistada por um morador da Vila Santa Cecília na madrugada da última quarta-feira - notícia publicada por G.V. na edição de ontem - fora filmada e estava à disposição da imprensa. Na residência de dona Dirce Souza Vieira, mãe de Jane, as imagens gravadas em VHS impressionaram nossa reportagem. Um objeto que, pairando à altura de aproximadamente 500 metros, postava-se estaticamente e mudava gradativamente de tamanho, mesclando as cores branco e vermelho. Quem avistou o objeto garante que o mesmo

girava em torno do seu próprio centro, o que tornou-se imperceptível nas gravações.

Dona Terezinha Galvão, mãe de Natália - a primeira avistadora do objeto -, não admite que o fenômeno seja relacionado à passagem de um balão pela Cidade. "Quem diz isso tem medo ou lhe falta coragem de admitir que aquilo não foi feito pela mão humana", diz.

Todos os moradores - cerca de 20 - que avistaram o objeto afirmam ter sentido muito medo no momento da observação. Alguns recolheram-se em suas residências e fecharam portas e janelas. Outros permaneceram imóveis, diante de um fenômeno inexplicável.

Quem não se surpreendeu muito com o avistamento foi dona Dirce Vieira, que revelava ter vivido situação semelhante há 17 anos. "Foi na fazenda Santalina, próxima a Quatá, num acontecimento testemunhado por cinco adultos. A luz era a mesma e o objeto só era diferenciado pelo tama-

nho, talvez devido à distância da observação, pois naquele caso, estávamos a apenas alguns metros do fenômeno que desapareceu em meio a um carnaval", relatou dona Dirce que não escondia nos olhos a emoção de quem reviveu o medo de estar diante do inexplicável.

O objeto voador não identificado desapareceu por alguns minutos para reaparecer num ponto paralelo. Foi nesse instante que os vizinhos chamaram por Jane Vieira para que fizesse a filmagem. Funcionária do Banespa, ela goza de férias, e naquele sábado, 7 de janeiro, se preparava para fazer, no dia seguinte, algumas gravações de sua filha de cinco anos.

"Liguei a filmadora e o que vi foi o mesmo objeto luminoso até então avistado a olho nu. Bastaram alguns segundos, porém, para que ele começasse a mudar de forma e tamanho. Parecia não querer ser filmado, sei lá... Em determinados momentos, a minha impressão era que o objeto estava a alguns centímetros da lente, e a seguinte era a alteração do seu formato". Jane, categoricamente, garante

"Se fosse um balão, estaria deslocando-se no céu, pois, naquele momento, soprava um vento lento, característico de uma noite chuvosa de verão", observou.

AVISTAMENTO NO AEROPORTO

Naquela mesma noite de sábado, 7 de janeiro, o vigia do aeroporto estadual de Assis, José Valdir Pereira, atendeu a uma série de telefonemas. Eram moradores, não da Vila Operária mas do centro da Cidade, que pediam informações sobre um objeto luminoso que acabara de sobrevoar suas residências. "Todos perguntavam se tínhamos verificado o pouso ou a decolagem de aeronave com tais características. Eu disse que não e as pessoas acabavam desligando o telefone deixando a sensação de indefinição". Os moradores que pediam informações se diziam residentes na rua José Nogueira Marimontel e na avenida Rui Barbosa.

Interrogado sobre sua postura diante do fato, José explicou que não acreditava em tal avistamento, apesar de sentir que não se tratava de brincadeira. "As pessoas falavam seriamente, algumas em tom de semi-desespero".

Tal foi sua surpresa e o vigilante do aeroporto avistou, por volta das 23h00 - mesmo horário da aparição na Vila Operária -, um ponto brilhante próximo ao horizonte, na direção da zona urbana de Assis. Ele relata que uma luz em tom amarelo-claro se deslocava em direção à pista de pousos e decolagens. "Em determinado momento, ela (a luz) parou e começou a recuar. Se distanciou, distanciou, até que desapareceu rumo à cidade". Quando perguntado sobre a procedência do objeto não identificado, José disse "achar" que se tratava de um balão. Insistimos para que citasse uma característica que assemelhasse o objeto a um balão. O

Spot Video
LUMINA

SUSPENSE
Título: CINTAGEM FATAL
Distr.: TOP TAPE
Elenco: RUTGER HAUER, REBECCA DE MORNAY, RON SILVER

SPOT
VÍDEO
LOCADORA

Av. 9 de

Drogaria Noronha

Contrato:

OVNI É AVISTADO NA VILA OPERÁRIA

*Bancária filmou objeto que na mesma noite
foi avistado em toda a Cidade*

Na noite do dia 7 de janeiro, um sábado, moradores da rua Teixeira de Camargo, na Vila Operária, notaram a presença de um objeto luminoso que, a uma distância aproximada de 300 metros do chão, pairava imóvel no ar. A primeira pessoa a avistá-lo foi a menina Natália, de seis anos, que chamou a atenção dos pais para a "estrela bonita" que estava no céu. A princípio, muitos acreditaram que se tratava de um balão, mas minutos depois, poucos descartavam a possibilidade de ser um objeto voador não identificado. Tal luz foi avistada, no mesmo dia, por moradores do centro da Cidade e por um vigia do aeroporto local. Na madrugada da última quarta-feira, um morador da Vila Santa Cecília havia avistado objeto com as mesmas características.



Dona Dirca - à esquerda - e sua filha, a bancária Jane Vixira: filmagem de um objeto que pairou no ar por quase uma hora.

CONFIDENCIAL

ARX-03-06, p. 8/54

CONFIDENCIAL

JS
PÁGINA 3

JORNAL DA SEGUNDA

MISTÉRIO

Objeto voador não identificado vira notícia na imprensa nacional

Por: Sandra R. Pagnan
Foto: Dagoberto Nogueira

Reportagens sobre "objeto voador não identificado" veiculadas no JS e no diário Gazeta do Vale na semana passada despertaram interesse da imprensa nacional. A equipe de reportagem da Rede Globo Oeste Paulista esteve em Assis no último sábado, dia 21, para ouvir as pessoas que viram o objeto. Foram entrevistados membros de uma família que filmou o objeto no céu e o técnico-eletricista Ademar Manzano Blanco.

O cinegrafista da Rede Globo filmou as imagens feitas pela bancária Jane do Nascimento e mais tarde a emissora tentou comprar a fita. No mesmo dia, o SBT-Sistema Brasileiro de Televisão também entrou em contato com Jane para negociar a aquisição da fita.

O JS foi o primeiro a abordar o assunto. Na sua última edição, JS publicou entrevista com Dolores Gonçalves Rodrigues e seus familiares. Eles contaram com detalhes o episódio daquela noite chuvosa de sábado, dia 7. A partir da publicação desta reportagem, outras pessoas admitiram ter visto o mesmo objeto voador ou, ao menos, algo muito parecido com aquele visto por Dolores: uma luz forte e branca que se apagava para surgir um objeto arredondado e vermelho.

A manifestação de outras pessoas se deu em razão de JS e GV tomarem



Ademar Manzano Blanco concede entrevista à Rede Globo

público o assunto. Antes disso, elas tinham receio de falar sobre o que viram e serem alvo de chacota ou desacreditadas.

É o caso do técnico-eletricista Ademar Manzano Blanco, 56 anos. Ele conta que chegava em casa, acompanhado de sua esposa, Aparecida Soares Manzano de 52 anos, na rua João Cabianca, no Jardim Europa, quando avistou o OVNI às 22hs30 do dia 7. "Era uma bola vermelha que se locomovia em direção ao bairro Santa Cecília". Segundo Manzano, o objeto era silencioso e se deslocava bem devagar. Ele se recorda que por duas vezes o objeto emitiu uma luz branca e forte "como se tivesse disparando um flash". "Nunca vi uma luz igual; é algo completamente diferente" diz

Manzano. Ele calcula que o objeto estava a uns 40 metros do solo.

De acordo com o depoimento de Manzano, quando o objeto se aproximou mais, mudou de direção e seguiu rumo a Cândido Mota. O episódio deixou o eletricitista e sua esposa assustados e ao mesmo tempo intrigados. Manzano diz conhecer bem balões e não acredita que fosse um. Com o seu conhecimento em eletricidade adquirido ao longo dos 40 anos que atua na área, ele ressalta que para emitir uma luz tão forte quanto a que foi emitida pelo OVNI seria necessário um equipamento com muita potência que se tornaria pesado demais para ser transportado em um balão. Outro fato que faz com que Manzano descarte a possi-

bilidade de ser um balão é a mudança de direção do objeto. "Um balão acompanha a direção do vento além do mais, os balões possuem uma tocha de fogo bastante perceptível para quem os vê de longe" lembra ele.

A total ausência de barulho do objeto é outro fato que deixa o eletricitista ainda mais cismado. "O objeto se movia muito lentamente sem fazer barulho algum por isso não acredito que fosse um avião ou algo semelhante".

Durante todo depoimento, Manzano demonstrou coerência e segurança nas explicações que deu. Ele está convencido de que trata-se de algo totalmente desconhecido e quer divulgar esse que é para ele "um grande mistério".

SEGUNDA-BRANCA E VERMELHA

23 DE JANEIRO DE 1995

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 20/03/95; 2219z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

ENCONTRO NUM SÍTIO POR VOLTA DAS
18:52, CAMINHANDO NO CAMPO

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

BEM LONGE

b - Altura:

MUITO ALTO

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

SUL

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: MEIO ARREDONDADO
TIPO FEIJOb - Tamanho: NILc - Cor: BRANCAd - Velocidade: RÁPIDOe - Som: NILf - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

UM OBJETO CINTILANTE

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL



27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

N/C

06 - Trajetória:

RETILINEO

07 - Duração da observação:

30 SEGUNDOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas)

O PRÓPRIO + 2 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

SOL FORTE

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome:

GABRIEL RIBAS

b - Endereço:

RUA BORDOIS, 1220

c - Idade:

14 ANOS

d - Grau de instrução:

1º GRADUADO / 2º GRAU

e - Ocupação principal:

ESTUDANTE

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais):

NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

N/C

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

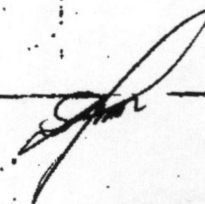
3S LEANDRO

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

PORTO ALEGRE - RS



27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 02/04/95; 0055 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

ESTAVA EM CASA E OBSERVOU UM CLARÃO POR
DETRÁS DAS PORTAS

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

± 50 METROS.

b - Altura:

± 60 METROS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

A OESTE.

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: SEM FORMA DEFINIDA

b - Tamanho: SEM NOÇÃO DO TAMPANAO

c - Cor: VERMELHO E AZUL

d - Velocidade: NÃO SOUBE RESPONDER

e - Som: NÃO EMITIA

f - Rastro: SIM.

04 - Quantidade:

SOMENTE UM.

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:

RETA.

07 - Duração da observação:

± 3 segundos

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ESTAVA ACOMPANHADO POR 2 PESSOAS.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CEU ABERTO E ESTRELAÇÃO.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ANDRÉ ALVES PIRES.

b - Endereço: CORONEL BENEDITO T. LORDEIRO, 67 BRASILEIRA

c - Idade: 16 ANOS

d - Grau de instrução: 2º GRAU INCOMPLETO

e - Ocupação principal: ESTUDANTE

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO.

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S ALEX 

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 15/05/95; 23:10 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

1 mês, quando próximo à janela do quarto.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

Muito distante, no plano vertical.

b - Altura:

Bem acima do nível de vô de aeronaves e balões.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

No centro da cidade de Curitiba.

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma:

Dois luminosos em forma de centopéia

b - Tamanho:

variando. Ora comprime, ora alongando-se

c - Cor:

Mudanças radicais das cores.

d - Velocidade:

parado e em velocidade rápida quando a luz.

e - Som:

Não houve.

f - Rastro:

Não houve.

04 - Quantidade:

03 (três) pontos próximos.

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

Sim. Bem próximos.

06 - Trajetória:

perpendicular à vizinhança.

07 - Duração da observação:

03 (três) a 05 (cinco) minutos.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas)

Acompanhado - 04 pessoas.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Nenhuma

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

Olho nu.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

Nublado, mas com neblina para distinguir o horizonte, etc.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome:

João Silva

b - Endereço:

M. Mateus Lima, 2653 K/104/9532630

c - Idade:

40 anos

d - Grau de instrução:

2º grau completo

e - Ocupação principal:

Do lar.

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais):

Não. Apenas conhecimentos de TV e Rádio.

13 - Dados complementares (relatar no verso):

Nil.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3º Sgt. BCTAngelo Marcos Souza Castro.

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

01/NOV/89

CONFIDENCIAL

NPA/57/SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 16/05/95

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ? 2305Z.

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :

APARENTEMENTE

b - Altura : ALTO NO INICIO, AGORA DESCENDO LENTAMENTE

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) :

CEILANHA, ANP 14

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : REDONDA

b - Tamanho : TAMANHO APROXIMADO DA LUVA

c - Cor : VERMELHO

d - Velocidade : LENTA

e - Som : NENHUM

f - Rastro : NENHUM

04 - Quantidade : 04

05 - Voando próximo um do outro ?

SÓ UMA VEZ

06 - Trajetória:

VERTICAL

07 - Duração da observação :

AINDA ESTAVA AVISANDO,
JÁ HÁ VÁRIOS MINUTOS.

AS-1

CONFIDENCIAL

01/NOV/89

CONFIDENCIAL

NPA/57/500

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

Variações Pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

Não

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico ?

Binóculo

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

Céu O LARVO

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : APATCCIDA RAMO

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): R. NP 14, L. CASA 23

376-9613

c - Idade: 27

d - Grau de instrução : 2º G.

e - Ocupação principal: TELEFONISTA

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ?
(caso afirmativo, quais) : Não

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

IS PETROVICH

14 - Dados complementares :

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

6/9
ARX.03.06/p.18/54

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 17/05/95; 0000 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

Por volta de 05:30 de hoje, a olho nu.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

A 4000 m de altura, a 45° com relação ao observador, a mais de 1000 m em linha reta, horizontalmente.

b - Altura:

A 4000 m, aproximadamente.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

A noroeste

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Esférica.

b - Tamanho: Dois vezes maior que o planeta Vênus.

c - Cor: Azul brilhante

d - Velocidade: Sem como movimento

e - Som: Inaudível pela distância

f - Rastro: Sem rastro

04 - Quantidade:

Apenas um.

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:

Afastando-se dos estúles e subindo na vertical.

07 - Duração da observação:

Por uma hora.08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) Capota a filha.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Nada.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

A olho nu.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

Céu claro.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: Sérgio FARVIERI.b - Endereço: Rua. Padre Geomemo Mayer, 131 Apt 1502 C. Rei.c - Idade: 64.d - Grau de instrução: Secundárioe - Ocupação principal: Representante Industrialf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): Apenas leituras.

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

25 Everaldo.

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

Guarujá (SP), 01 de junho de 1.995.

Of Nº 95/113

AO
COMDABRA - MIN. AERONÁUTICA
BRASÍLIA - DF
A/C COMANDANTE

Como brasileiros que somos, nosso grupo tomou a iniciativa de escrever esta carta no intuito de iniciar um intercâmbio de informações sobre OVNI's-Objetos Voadores Não Identificados.

O GUG-Grupo Ufológico de Guarujá— é uma entidade particular de cunho científico, sem finalidades lucrativas que tem como objetivo o estudo e a divulgação do Fenômeno UFO ou OVNI. O GUG foi fundado em 04/08/85 e possui registro em Cartório. Possui vasto material ufológico, compreendendo aproximadamente 500 fotos, slides, dezenas de fitas de vídeo e fitas K-7, periódicos afins e equipamentos para utilização em pesquisas de campo e monitoramento do céu. Editamos um Boletim trimestral intitulado SUPYSAUA. Este informativo visa divulgar a Ufologia em todos os seus aspectos e os trabalhos desenvolvidos pelo GUG, com tiragem de 500 exemplares, distribuídos entre grupos e pesquisadores, espalhados pelo Brasil e Exterior.

Participamos, como Vice-presidente, do INFA-Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais. Este Instituto está sediado em São Paulo, cujo presidente é o conhecido engenheiro Claudeir Covo, por seus trabalhos sérios e científicos dentro da área, principalmente no que diz respeito à análises fotográficas e videográficas.

Quando criamos o INFA, no ano passado, nossa intenção foi de congregar os maiores expoentes científicos da Ufologia brasileira, no intuito de realizar especificamente pesquisas IN LOCO, dentro de uma ótica científica, uma metodologia firmada na realidade Física que nos cerca, nunca afirmando categoricamente um determinado fato ocorrido, se não houver provas circunstanciais. Nossa intenção também é de estreitar os laços entre os pesquisadores civis e militares.

Hoje, países como a França e a Bélgica reconhecem oficialmente o fenômeno. Desnecessário seria lembrar o episódio de Maio/86, quando o Brigadeiro Octávio Moreira Lima, Ministro da Aeronáutica, veio a público, através da TV, dizer que o Brasil "captou, registrou (em radar) e enviou caças de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNI's situados no Rio e SP."

A força aérea do Uruguai tem um projeto que vem dando certo, e que trata da cooperação de pesquisadores civis com os militares.

Tendo em vista o exposto acima, propomos o estudo da possibilidade de realizarmos um Projeto de Cooperação, semelhante ao projeto uruguaio. Para tanto, as Forças Armadas teriam que treinar esses civis dentro de sua Metodologia, para que as informações sejam repassadas cor

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ- SP BRASIL CEP. 11.401-970



GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ

FL.02

retamente. É evidente que estes colaboradores teriam que ser escolhidos, mediante rigoroso critério, pois, infelizmente, nem todos os pesquisadores civis usam o termo Ufologia corretamente. Durante 4 décadas a Ufologia é usada por pessoas sem escrúpulos, verdadeiros aproveitadores, que vêm nela uma fonte de renda e exaltação ao ego. Temos que banir estas pessoas que usam com impropriedade o termo Ufologia e termos correlatos de maneira insensata e irresponsável, distorcendo a imagem desta "Ciência."

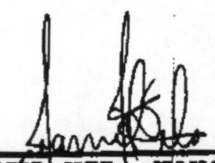
Acreditamos que se este Projeto for aplicado de maneira correta e efetiva, dará excelentes frutos para ambos os lados.

Mudando de assunto, gostaríamos de saber o procedimento para obter informações sobre a conclusão de relatórios (antigos e recentes) sobre OVNIs, onde a Força Aérea esteve envolvida. Desde já agradecemos as orientações sobre o assunto.

Resta comunicar que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos a sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos. Acreditamos que com esse primeiro passo, talvez, estejamos dando um avanço, cheio de intensa moralidade, liberdade de informação e no pronunciamento da verdade.

Saudações,


EDISON BOAVENTURA JR
RG-15.957.889-SSP/SP
PRESIDENTE


JAMIL VILA NOVA
RG-18.060.448-SSP/SP
VICE-PRESIDENTE

ANEXO: 01 Boletim SUPYSAUA Nº 35.

C/CÓPIA: 4ª COMAR
BASE AÉREA DE SANTOS
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ- SP BRASIL CEP. 11.401-970



SUPYSAUA

Boletim Ufológico / ano II nº 35

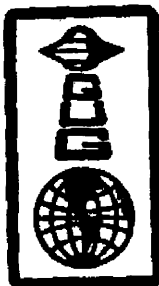
ORGAO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DO GUB - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ



SUPYSÁUA

Revista Ufológica

UMA PUBLICAÇÃO DO:

**GUG** - Grupo Ufológico de GuarujáCaixa Postal, nº 039
CEP-11401-970 Guarujá-SP

Fundado em 04/100/1.985.

EXPEDIENTE**SUPYSÁUA** - é uma expressão em abakagaté (língua indígena brasileira), que significa: "A VERDADE, SO QUENTE A VERDADE".**SUPYSÁUA** - é um órgão oficial de divulgação, com circulação nacional e internacional, dirigida aos pesquisadores de Ufologia e Ciências afins.**EQUIPE EDITORIAL**Milson Benaventura Júnior
Jamil Vila Nova
Dirce Maria S. Benaventura
Oleneide Passos Barbosa
Armando Luiz P. Povoas**AGRADECIMENTOS**

Nossos sinceros agradecimentos aos pesquisadores que com perseverança e dedicação colaboram para o desenvolvimento e aprimoramento da Ufologia.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL, DESDE QUE CITADA A FONTE. FAVOR AGRADECER O ENCOMENDADO DESTA INFORMATIVO.

TIRAGEM: 800 CÓPIAS

EDITORIAL

1995 é um ano que promete grandes surpresas ao meio ufológico, pelo menos para nós do GUG, que nestes 3 primeiros meses realizamos diversas pesquisas (algumas com o INPI - Instituto de Investigação Nacional de Fenômenos Aero-esaciais) em várias localidades do interior de São Paulo, onde colhemos inúmeros relatos de avistamentos e até mesmo casos com seres. Também, conseguimos fotografar e fenômeno UFO na região de Iperanga-SP, no Carnaval.

Está aqui neste 1º Boletim de 95, um resumo das pesquisas, bem como uma série de outros casos pesquisados em território nacional.

Boa leitura e até o próximo número!


Milson Benaventura
Júnior-Coordenador


Jamil Vila Nova
Vice-Coordenador
SUMÁRIO

- Pág. 01 - Capa
Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
Pág. 03 a 05 - AVISTAMENTOS DE LUXES E EM MUDAM A ROTINA DE VÁRIAS CIDADES DO INTERIOR DE SP
Pág. 05 e 06 - PSICOMES NOS ESTADOS UNIDOS
Pág. 06 - OVNI EM SÃO JOÃO, GUARATUBA: UM OVNI PAIOU SOBRE A CIDADE
Pág. 07 e 08 - EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL REVELE UFÓLOGOS
Pág. 08 e 09 - CARNAVAL DE OVNIS
Pág. 09 - NOVOS SOFTWARE UFOLÓGICOS
Pág. 10 - OVNI EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP, GUG: VISITAS E EVENTOS...

MESSAGEM:

"SOMENTE BARREREMOS A VERDADE QUANDO FORMOS VERDADE."

Arismaris B. Dias
29.11.1994, às 9:45h

AVISTAMENTOS DE OVNIS E SUAS MUDANÇAS A ROTINA DE VÁRIAS CIDADES DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Pela equipe de pesquisa de campo do GUS.

Donos das pessoas afirmam ter presenciado a aparição de luzes misteriosas em várias cidades do São Paulo: Capivari, Bafard, Mombuca e Tietê. A grande incidência de avistamentos chamou a atenção da imprensa local: a RTV de Campinas-SP tribuiu reportagens à respeito dos OVNI's e os jornais DIÁRIO DO POVO, CORREIO POPULAR e BOIS FORTES publicaram várias matérias sobre o assunto.

O jornal DIÁRIO DO POVO comissou o INPA - Instituto de Investigações Nacionais de Fundações Aero-especiais, composto na ocasião de vários grupos ufalógicos (GUS, GUSNI, GUSPX, GUSU e PACS) que realizou pesquisas em 10-00, nos dias 28 e 29/01/1995, coletando diversos depoimentos e reconstituindo os casos através de filmagens em vídeo no local das aparições.

Também foi realizada uma vigília noturna na noite de sábado para domingo, com a presença de cerca de 30 pessoas e representantes de vários grupos ufalógicos.

Na madrugada de dia 20 de janeiro de 1.995, durante o fechamento do jornal BOIS FORTES, o jornalista Hugo da Toledo Andriotti e sua irmã Bruna, no Toledo Andriotti observaram um OVNI a cerca de 5 quilômetros. De quintal da casa, o objeto pode ser visto passando de lado do bairro Rossi, em Capivari-SP. Era de forma arredondada, tinha a coloração levemente amarelada, sua luz era fraca e não piscava. O OVNI silenciosamente cruzou velozmente e saiu do céu para o leste.

O estudante Mateus Matias também viu um OVNI arredondado em Bafard-SP, no dia 24.01.95, quando ia para uma pescaria. O objeto saiu em alta velocidade e desapareceu.

Na madrugada de 16.01.95, o comerciante Edivaldo Bertolini Nuno teve um susto depois de levar sua namorada para casa. Voltava na estrada Mombuca-Capivari quando percebeu um objeto arredondado, amarelado, ao lado da estrada. O OVNI chegou a cerca de 40 metros do seu carro e o acompanhou mesmo quando ultrapassou os 150 Km/h. Apavorado, Nuno se deixou de ser perseguido quando chegou próximo da cidade.

O caso mais impressionante aconteceu com os músicos Balite de Souza e Ilde Ritt Junior, quando voltavam na noite de sábado, dia 21.01.95, de Tietê, onde estavam trabalhando. Na estrada da Laranja eles cruzaram com uma caminhonete e ficaram curiosos. Os passageiros da veículo estavam olhando para o céu e eles também olharam. Então avistaram um objeto luminoso triangular. Nas pontas do triângulo a luz era mais forte e do seu centro emanava um feixe longo, com uma luz potente em sua extremidade.

O triângulo luminoso girava em movimentos irregulares. Balite tentou chamar a atenção de outros motoristas na estrada. O OVNI chegou a ficar a cerca de 80 metros do carro. Algumas vezes o objeto se distanciava com



O COMERCIANTE EDIVALDO BERTOLINI NUNO, NO DIA 16.01.95, OBSERVOU UM OVNI NA ESTRADA.

JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUS - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHOS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 14.041-870 - GUARULHOS - SP

PÁGINA Nº 03

...muito rápidos, mas eles quiseram ver o objeto até chegar em Bufard. Ao final da observação extraordinária estavam muito acustados.

No dia 27.12.1994, por volta das 21 horas, a menina Daiane Aparecida de Brito estava no portão de sua casa brincando com uma colega quando observaram um OVNI envolta em luzes verdes e vermelhas sobrevoando algumas árvores (cassalites). A aparição durou cerca de 20 minutos e em certo momento o objeto lançou um raió vermelho e logo a seguir uma bola de fogo apareceu, deixando muitas faíscas. A menina contou para o seu pai e aconteceu. Porém, ela não acreditou na história.

No dia 23.01.95 seu pai, Sr. Adhemar de Brito, levantou cedo, por volta das 4:30 horas e acoustou-se ao abrir o portão de sua casa. Avistou um estranho objeto em forma de bola com um círculo amarelo ao redor, tendo ao centro a cor alaranjada. O OVNI efetuava movimentos irregulares, balançando, porém sem emitir som algum. Este objeto estava a poucas metros em cima de uma guaiabeira. Imediatamente ele chamou sua filha e esposa, que então, passaram juntamente com ela a assistir o fenômeno. No dia seguinte o fenômeno repetiu-se para espanto da família Brito.

O caso mais interessante e classificado como Contato Imediato de Terceiro Grau aconteceu na cidade de Tietê-SP, no dia 11 de dezembro de 1994, por volta das 23:00 horas, com três testemunhas.

O Sr. Marcos Paulo Maciel nos colocou em contato com as testemunhas, que narraram os seguintes fatos:

O jovem Osvaldo Siqueira Franco estava no quintal de sua casa conversando com outros jovens, Antonio Luis Nitrini Jr, quando observaram um estranho fenômeno. O jovem Antonio chamou a atenção de Osvaldo para a queda de um objeto circular de tonalidade verde que desceu próximo a uma cassalite na beira da estrada localizada próxima a Rua Indalécio Costa, onde se encontravam.

Osvaldo pegou uma lanterna



ACIMA, O JOVEM OSVALDO APONTA PARA O LOCAL ONDE O OVNI FOUCOU. AO LADO, OMECÃO ARTÍSTICA DO CASO DE TIEET-SP.

na e resolveu averiguar. Quando chegou mais próximo notou luzes verdes, amarelas e azuis. De repente, acoustou um barulho no mato, como se fossem passaros e uma espécie de voz, como se alguém estivesse sussurrando. Ite continue, viu dois seres pequenos, de aproximadamente 1,20 metros. Os seres tinham o corpo grande, olhos grandes pretos, 2 orificios no lugar de nariz, um ruço no lugar da boca sem lábios e possuíam 2 orificios no lugar das orelhas. O ser branco e os braços eram compridos.



JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHAS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 0401-970 - GUARULHAS - SP

PÁGINA Nº 04

SUPYSAUA

San. De repente, as cores escuras do lugar e o garoto percebeu que tinham apenas 4 dedos. Neste momento a lanterna apagou e em pânico Oivaldo saiu correndo em direção à carroceria, gritando muito. Chegando em sua residência, chegou a sua irmã Jairo Siqueira Franco, que acompanhou os dois amigos ao local pela segunda vez. Alguns minutos depois, chegaram ao local e Jairo notou um espécie de "plástico" que parecia estar deitado em cima do moto, de repente, ficou em pé e os garotos perceberam que era o garoto baixinho novamente. De novo saíram em direção ao local e muito assustados. Retornaram ao local na dia seguinte e encontraram uma marca circular no chão que estava ligeiramente amassada.



Mais mais tarde, entre garoto, Carlos Eduardo L. N. Li avistou um OVNI multiesclerido nas proximidades onde foi visto' os Ets.

Os acontecimentos ufológicos ocorridos na zona oeste do estado de São Paulo, entre

DESENHOS REPRESENTATIVOS DOS ERES OBSERVADOS EM TINTA-SP, NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1.994.

dezembro e janeiro último, são agora alvo de pesquisas por parte dos grupos ufológicos paulistas. A grande incidência de casos de 1º Grau e um único avistamento cores leva a uma pré-conclusão: que está ocorrendo uma mini-onda de avistamentos naquela região, como a onda ocorrida em Maragá-BA no ano passado. Portanto deve-se ficar atento a possíveis novos casos que eventualmente aconteçam. Há uma monitoração constante por aquelas paragens nos trará respostas para as possíveis intenções destes estranhos visitantes.

PSYCHE NOS ESTADOS UNIDOS

Tradução da Revista espanhola Próximo Milênio nº 05, novembro de 1.993 - Pág. 49, por Rogério Porto Breier.

O desenvolvimento do Projeto SETI, filmes como "Comunhão" ou "Intrusos" ou as surpreendentes campanhas publicitárias que utilizam os OVNI's e os extraterrestres como realismo comercial, estão influenciando decisivamente na opinião pública norte-americana, que cada vez mais assume a pretensa presença extraterrestre em nosso planeta. Um sistema revelador da crescente presença alienígena que assola os Estados Unidos é a quase total ausência de avistamentos OVNI.

A casuística ufológica norte-americana quase prossegue das clássicas observações oculares para dar continuidade a espetaculares relatos de sequestros (abduções), contatos com extraterrestres ou planos ultra-secretos do Governo.

Betty Hill (a "primeira" abduzida), Charles Hickson, ou o célebre contactado Howard Menger (contemporâneo de George Adamski, pioneiro de contatos extraterrestres nos anos 30) têm feito espetaculares reaparições públicas após anos de silêncio. De



JANUÁRIO/ABRIL

1.995.

ANO XI - Nº 35

GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJA
CAIXA POSTAL Nº 037
CEP 1401-070 - GUARUJA - SP

PÁGINA Nº 05

SUPYSAUA

A atualidade, nem como Hill ou Hixson são habituais em todo o campo ufológico, como o que se realiza de 28 de novembro a 05 de dezembro em Las Vegas.

Esta crescente polêmica alienígena é o que abriu caminho às notícias falsas, ou de desinformação. Uma das mais significativas, e divertidas, destas notícias foi a série de fotografias publicadas pelo periódico sensacionalista "Weekly World News", nas quais se observam distintos contatos dos prazerosos norte-americanos com um extraterrestre. Na última destas fotografias, o singeloso alienígena conversava amavelmente com George Bush e Bill Clinton enquanto passeavam pelos jardins da Casa Branca.

O resultado desta absurda campanha pseudo-ufológica (e, quem sabe, o motivo) é que a Ufologia dista, cada vez mais, de ser uma ciência para converter-se numa irracional crença.

OVNI EM SÃO JOÃO

Fonte: Jornal O MUNICÍPIO, 24.12.1994.

No amanhecer da última terça-feira, dia 20 de dezembro de 1994, o professor doutor Jefferson Humm, da Faculdade de Medicina Veterinária se dirigia à São João-SP, procedente de Farto Ferreira, quando já bem próximo à entrada da mesma cidade avistou um objeto voador não identificado, sobre os contrafortes da encosta ocidental da Serra da Mantiqueira. Aconteceu a TV São João, a companhia de várias pessoas, assistiu às filmagens por mais de 30 minutos no campus da faculdade.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o objeto era grande, de forma circular, com brilho, tendo desaparecido repentinamente sob o olhar atônito das testemunhas. O Grupo de Pesquisas Ufológicas Quarta Dimensão, sob a coordenação do ufólogo Francisco Varanda, está recolhendo os depoimentos para elaborar relatório a ser enviado à Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil.

QUARÁ-ES: UM OVNI PAIXOU SOBRE A CIDADE

Fonte: Jornal CORREIO DO POVO, 10.01.1995.

Não é a primeira vez que objetos voadores não identificados (OVNIs) são vistos na região. Mas, na última sexta-feira, dia 06.01.95, por volta das 22 horas, foi a primeira vez que alguém registrou o fato, ao vivo, da RR-290, por uma emissora de rádio.

"Senhores e senhoras, estamos registrando a presença, nos céus de Quará, de um objeto voador não identificado. É esférico, emite luzes multicoloridas". Assim, o locutor José Luis Correa Pinto, que faz o horário da noite na Rádio Quará, registrou a presença estranha pairando sobre a cidade.

Quem avisou a emissora foi o provedor do hospital de Quará, Edmundo Correa. Ele atribui a presença dos OVNIs à existência de uma rixa já existente entre a localidade no lado oeste da cidade, pois não foi a primeira vez que viu objetos sobrevoando a região. Para o locutor Correa Pinto ficou a experiência que ele considerou "fascinante", de narrar a presença de um "disco voador", testemunhada por muitas pessoas.

JANKEIRO/MARÇO

1.995.

ANO XI - Nº 35

GRUPO UFOLOGICO DE QUARÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 14.001-970 - QUARÁ - SP

PÁGINA Nº 06

SUPYSAUA**EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL SOBRE UFÓLOGOS**
Por Rogério Porto Breier *

Nos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro de 1.995, vários ufólogos estiveram reunidos na cidade gaúcha de Santa Maria para participar do I Seminário Ufológico do Rio Grande do Sul. O evento foi organizado pela Associação Santomariense de Pesquisas Ufológicas e realizou-se no auditório do Itaipó Palace Hotel, contando com a participação de cerca de 70 pessoas.

Estiveram presentes ao evento os seguintes pesquisadores:

Dr. Ernesto Bono, psiquiatra e escritor, esteve em Santa Maria lançando seu mais recente livro, "A Grande Conspiração Universal". Abriu o tema do livro em duas palestras. Quem quiser adquirir o livro, escrever para: Oppelt & Cia, Rua Eng. Nylf, 192, Porto Alegre-RS - CEP-91040-190.

Rafael Cary, ufólogo, coordenador do Núcleo de Pesquisas Ufológicas, de Curitiba-PR e presidente da Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil, falou sobre as



ASSOCIAÇÃO UFOLÓGICA DO RIO GRANDE DO SUL

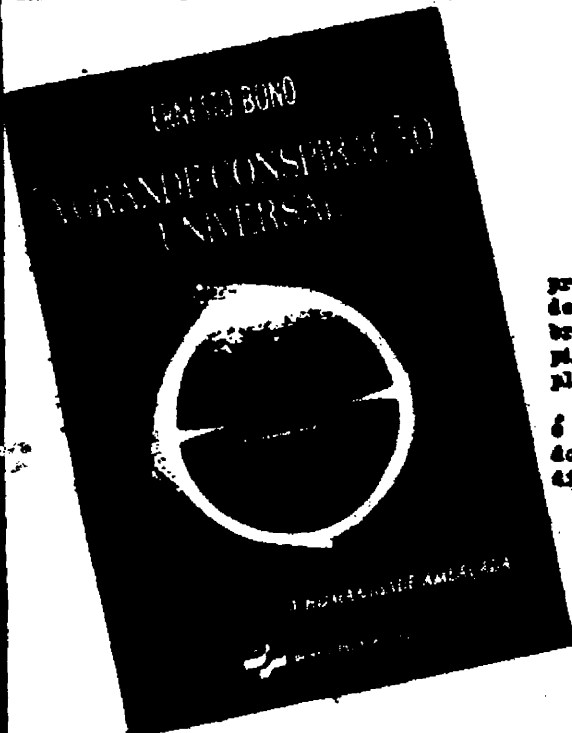
ESTATÍSTICA E
MAPEAMENTOCENTRO DE PESQUISA DE UF - RIO DE JANEIRO
COORDENADOR: DR. RAFAEL CARY
SECRETÁRIO: DR. ERNESTO BONO

AGUA, BOLETIM CASUÍSTICO DA
URPV. AO LADO, LIVRO LANÇADO
PELO DR. ERNESTO BONO.

provas incontestáveis da existência dos Discos Voadores. Foi também uma breve abordagem sobre o Caso Guarapiranga, após inúmeras petições da população.

Carlos Vieira Gonçalves é um dos mais antigos pesquisadores do Rio Grande do Sul, falou sobre diversos casos brasileiros.

Hernán Mostajo, presidente da Associação Santa Mariense de Pesquisas Ufológicas, organizador do evento, falou sobre o Fenômeno UFO na palestra "Discos Voadores - Hoje e Sempre", dando aos participantes uma idéia geral da presença da Ufologia na História do Homem.



JANEIRO/MARÇO
1.995.
ANO XI - Nº 35

SUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARULHOS
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 14.081-970 - GUARULHOS SP

PÁGINA Nº 07

SUPYSAUA

Rogério Porto Breier, presidente da União Brasileira para a Pesquisa de Discos Voadores, falou sobre alguns casos de 3ª Grau ocorridos no RS e a importância dos grupos de pesquisa ufológica.

Depois de mais de quinze anos com um evento ufológico no RS, a ASNU trouxe para os guichês a oportunidade de obter maiores informações sobre a Ufologia em nosso Estado, considerada na década de 70 como um dos mais ricos em ocorrência. O encontro foi muito proveitoso e teve ampla cobertura pelas mídias de comunicação de Santa Maria. Ao final foi realizado um debate, onde os conferencistas responderam perguntas feitas pelos participantes.

O Sr. Abim Barretto Filho, gerente do Itaimbé Palace Hotel, ficou muito animado com o evento, e já fez propostas à ASNU para a realização de outros eventos no auditório do hotel. A ASNU planeja realizar ainda este ano um Seminário Ufológico do Cone Sul, reunindo Ufólogos de Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O primeiro passo já foi dado. Agora só precisamos unir forças para realizar mais um grande encontro e divulgar a rica casuística do Rio Grande do Sul.

• Rogério é membro do GUG, presidente da UBRPUV.

Endereço para contato: Rua Bandeirantes, 491 - Bom Fim - Gravataí-RS
GUG - 94070-060

CARNAVAL DE OVNIS

Fala equipe de pesquisa de campo do GUG.

Durante o Carnaval de 95, muitos casos de OVNI's ocorreram no Litoral Paulista. Vejamos alguns deles.

A jovem Viviane de Lima, 18 anos, voltava de Maracás para Juqueí, no Litoral Norte de São Paulo, quando avistou por volta das 5 horas da manhã, de dia 28.02.95, uma estranha luz acompanhando seu automóvel.

Viviane estava acompanhada de sua amiga Rebeca Basso, 18 anos, quando avistou pelo retrovisor de seu Fiat Uno, uma luz amarelada que seguia seu carro a meio metro de distância.

A jovem chamou a atenção de Rebeca que passou a observar o estranho fenômeno e descreveu como sendo uma luz um pouco menor que uma bola de futebol, não tinha ruído e acompanhou o carro por algumas curvas até desaparecer repentinamente. As testemunhas ficaram um pouco assustadas e curiosas para saber o que estava acontecendo. Foi a primeira vez que viram algo deste tipo. O que chamou a atenção foi que ela estava a aproximadamente 100 Km/h e mesmo assim a qual luz seguiu sem se afastar do carro.

Outro caso interessante teve como palco a cidade de Peruíbe, no Litoral Sul de São Paulo.

O Delegado Dr. José Guilherme Raimundo, estava passando o Carnaval em sua casa de praia, quando observou às 9:30 horas da manhã, dois objetos voadores não identificados em movimento descendente vertical rumo ao mar. Os OVNI's expeliam uma fumaça branca que em certo instante se tornou cinza. Momentos depois, dois novos objetos desceram na mesma direção. A impres-



JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARUJÁ
CAIXA POSTAL Nº 039
CEP 11.401-870 - GUARUJÁ SP

PÁGINA Nº 08

SUPYSÁUA

ção da testemunha é que os 4 OVNI's mergulharam no oceano. Este fato aconteceu no dia 26.02.1995.

Sr. Guilherme comentou ainda, que no Carnaval passado, ele viu um objeto alienígena perto da serra e que seguiu em direção ao mar. Este episódio aconteceu à noite.

Também, a equipe do GUG - Grupo Ufológico de Guarujá presenciou e fotografou OVNI's no Carnaval.

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 1.995, os integrantes do GUG estiveram em Iporanga-SP, realizando vigílias noturnas no Mirante do Alto da Boa Vista, área de grande incidência ufológica.

O GUG pesquisa a região desde Novembro de 1.990 e já conseguiu várias fotografias, filmes de vídeo dos OVNI's, além de denuncias de depoimentos de moradores da região. As fotografias são analisadas no GUGU, em São Paulo, pelo engenheiro e ufólogo Olanedir Covo.

No dia 26.02.1995, às 00:20 horas, dois integrantes do GUG, Jamil Vila Nova e Marcelo Paulo da Costa, obtiveram fotografias de 4 OVNI's observados por 6 integrantes do GUG, durante vigília.

Os ufólogos acreditam na hipótese de existir uma base de operações ufológicas no subterrâneo da região, tendo em vista que o PTAH - Parque Estadual e Turístico do Alto Ri-

beira já catalogou mais de 240 cavernas na área, isto aliado ao fato de que foram vistas "belas de fogo" saindo de cavernas da região.

Na ocasião, informamos que entrevistamos o Sr. Nilson Máximo de Oliveira, que diz ter observado um OVNI, semelhante a um ponto de luz amarelo, que ascendia e apagava, mudando de lugar, no Bairro da Serra, em Iporanga-SP, por volta das 2:00 horas, de dia 26.02.1995.

NOVOS SOFTWARE UFOLÓGICOS

Você quer conhecer todos os contatos de 2º e 3º Grau ocorridos no Brasil de 1.929 a 1.992? Adquirir o software OVNI'S, uma criação do ufólogo Antônio Falcão. O programa é um banco de dados de todos os contatos ocorridos e publicados no Brasil. Basta ter o sistema operacional MS-DOS. É muito simples de usar. Preço: R\$ 55,00 - Pedidos para: ANTONIO PEDRO DA SILVA FALCÃO, Rua Francisco Tondoro, 36 - Foz de Iguaçu-PR - CEP - 35.537-000

Outro software, desenvolvido pelo SIUPO - Sistema de Informações Ufológicas, é UFOLOGIA 2.0. Este novo sistema, de grande importância para a pesquisa e investigação de ocorrências e casos ufológicos, possui oito opções de arquivamento. Preço: R\$ 29,00 - Pedidos para: SIUPO, Av. Generalíssimo Deodoro, 1658 - Belém-PA - CEP - 66.040-140.

JANEIRO/MARÇO
1.995.

ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ
CASA POSTAL Nº 639
CEP 13.271-870 - GUARUJÁ-SP

PÁGINA Nº 09

SUPYSAUA

CIVIL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
 Por Wagner Benicetto Ribeiro *

Transcrevo a seguir um relatório referente à passagem nos céus de São José dos Campos-SP, de objetos estranhos e misteriosos. Este relatório foi encaminhado ao Centro Técnico de Aeronáutica foi assinado pelo astrônomo Gg Benicetto Ribeiro.

Em exatamente 10:45 da manhã de dia 16.11.1954 (quinta-feira) eu e o Sr. José dos Campos estava limpando o bolo, e eu fresco e perfumado, eu estava recolhendo o meu carro na garagem situada na rua São José, quando improvavelmente voltei a vista do lado da Rua da Bandeira vi ali dois objetos estranhos, vindo do lado da BODORA (BODORA S.A.), a uma altura de mais ou menos 3.000 metros em paralelo, completamente silenciaços, direção Norte para Sul, deixando atrás de cada aparelho (ou similares) uma cortina de fumaça de cor branca e brilhante densa, em forma de espiral. A velocidade devido à altura não parecia muito excessiva, mas deu bastante tempo para eu olhar com uma luneta astronômica de vinte e duas ampliações; seguindo o rastro de fumaça foi fácil localizar o ponto de partida do mesmo, mas a impressão que tive e de que os objetos lançavam a cortina de fumaça suavemente, e de lado dianteiro ou laterais, estando, assim protegidos semiconceitos à vista do observador.

O tempo foi mais que suficiente para uma observação minuciosa e a exceção de não curiosidade, mas, sim de estudo para poder em base modesta, cooperar mais tarde ao esclarecimento de tanto mistério.

Observando atenciosamente a parte dianteira dos ditos objetos vi um ponto mais escuro diferente da cor da fumaça dando a impressão de ser a estrutura da forma arredondada.

Não satisfeito com dita observação tive o tempo suficiente de pegar o meu carro, junto com os amigos para poder chegar à Vila Boa, onde eu já localizava o meu observatório, e examinar os objetos em questão com um telescópio muito maior, mas infelizmente à altura do Sumatório Vicentina Aranha os estranhos aparelhos desapareceram no horizonte, conservando sempre a mesma direção, à mesma velocidade, à mesma altura e sempre paralelos perfeitos.

Junto vai uma cópia fotográfica dos mesmos, tirada na ocasião, por um conhecido repórter fotográfico da cidade. (Não posso esta foto).

Assino o presente e modesto relatório com engenho no sentido da palavra, mas, sim a verdadeira expressão da verdade."

Ass: Astrônomo Comendador Benicetto Ribeiro.

* Wagner é correspondente do GUG.

Endereço para contato: Rua Jaraguá, nº 35 - Jd. Topázio - São José dos Campos - SP - GXP - 12.216-460.

GUG: VISITAS E EVENTOS...

Agradecemos a visita de vários pesquisadores que estiveram conhecendo e ouvindo do GUG, bem como intercambiando informações, dentre eles: Ariamaria Baraldi Dias, Rogério Forte Breier, Max E. Baratto, etc... Esperamos que a troca de experiências tenha sido proveitosa e voltem sempre!

Comunicamos e agradecemos a oportunidade de ter preferido uma palestra no dia 23.03.95, no Colégio Camadã, em Santos-SP, a pedido do Prof. Luis, para um público de cerca de 40 professores.

Agradecemos ainda todos os donos feitos ao GUG. Obrigado.

JANEIRO/MARÇO
1.995.
ANO XI - Nº 35

GUG - GRUPO UFOLOGICO DE GUARULHAS
CASA POSTAL Nº 039
COP. N.º 070 - GUARULHAS - SP

Página Nº 10



Força neutra vigia fronteira Equador-Peru

Quito — Militares da Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos começaram ontem a controlar 500 km² da selva amazônica limítrofe entre Equador e Peru, cenário de uma guerra não declarada iniciada pelos dois países em janeiro passado por causa da posse de territórios sem demarcação.

Para evitar novos combates, provocados reiteradamente por um problema territorial que data de 1942, os governos de Quito e Lima definiram, na última quarta-feira, uma zona de fronteira que até a véspera foi totalmente desmilitarizada, por recomendação de observadores dessas quatro nações amigas.

Segundo um comunicado da Missão de Observadores Militares Equador-Peru (momep), essa área desmilitarizada "permitirá às partes continuar com o processo em marcha (de negociações diplomáti-

cas) com a segurança e a confiança necessárias".

O campo desmilitarizado está definido pelo espaço terrestre e aéreo de 500 km² compreendidos dentro de quatro linhas retas numa floresta da Amazônia, "zona na qual não poderão entrar forças ou elementos militares das partes, salvo em casos previamente autorizados pela Momep".

Ainda há pendências nesta disputa. É que o presidente peruano, Alberto Fujimori, afirmou há dois dias que o posto militar equatoriano de Banderas está dentro da área desmilitarizada. Já o governo do Equador diz que Banderas não está na zona desmilitarizada.

Banderas para os equatorianos é uma base que não esteve envolvida diretamente nos recentes combates, enquanto para os peruanos é um forte do Exército do Equador que desequilibra as forças.

O GLOBO
02 AGO 1995

Ovni faz avião interromper aterriagem na Argentina

BUENOS AIRES — Um objeto voador não identificado (Ovni) obrigou um avião da Aerolíneas Argentinas com 102 passageiros a interromper a aterrissagem em Bariloche, informaram fontes aeronáuticas. O encontro, ocorrido segunda-feira às 20h30m, afetou os instrumentos da torre do aeroporto e coincidiu com um blecaute na cidade.

— Quando comecei a manobra de aterrissagem, vi na frente do avião uma luz branca que se

aproximava em rota de colisão e em alta velocidade e de repente parou a uma distância de uns cem metros — disse o piloto Jorge Polanco. — A nave fez um giro estranhíssimo, acompanhando nossa manobra, depois continuou ao nosso lado, a uns cem metros — prosseguiu.

Por causa da repentina falta de iluminação na pista, Polanco voltou a subir.

— Quando fiz a manobra, o Ovni subiu a uma velocidade sobrenatural e ficou suspenso a uns três mil metros de altura, esperando que chegássemos a essa altitude — disse o piloto. Quando os instrumentos da torre voltaram a funcionar, e o avião teve autorização para aterrissar, o objeto desapareceu, com movimentos que, segundo

Polanco, obedecem a leis físicas desconhecidas.

O piloto disse que o objeto era do tamanho de um avião comercial e emitia luzes de cores variadas: no começo, produziu uma luz branca, depois se transformou numa bola alaranjada cercada de luzes verdes intermitentes. Dois empregados do aeroporto também disseram ter visto o Ovni, que tinha forma de cigarro, uns 40m de comprimento e luzes alaranjadas e verdes.

A empresa que fornece energia para Bariloche confirmou o blecaute. A unidade da Força Aérea do aeroporto de Bariloche também constatou a aparição do Ovni e sua intromissão nas manobras do avião.

CAPA

É um ET?

Imagens de autópsias feitas em supostos seres extraterrestres provocam polêmica nos EUA e Inglaterra

**OSMAR FREITAS JR.,
DE NOVA YORK**

Desde que o flamengo Rembrandt pintou seu famoso quadro *Lição de anatomia*, no século XVII, o mundo não via uma dissecação de cadáver tão sensacional. Na semana passada, o documentarista britânico John Purdie, da Union Pictures, mostrou a pessoas escolhidas dois filmes contendo autópsias de corpos de supostos extraterrestres. Em cada segmento, filmado em preto-e-branco, seres humanoides vão sendo destrinchados por presumíveis cirurgiões militares americanos, usando instrumental do final da década de 40. Um dos examinados seria do sexo feminino, grávida, contendo seis dedos em cada mão e pé e com um cérebro suspeitamente parecido com um fígado de boi. Suas articulações e musculatura, porém, são incomodamente semelhantes às de humanos. Os ETs teriam sido vítimas de um desastre cósmico, quando sua nave es-



pacial se espantou perto de Roswell, em pleno deserto do Novo México, em 1947. O deputado Steven Schiff, representante daquele Estado no Congresso dos EUA e um dos mais empenhados em esclarecer o incidente, não atesta a veracidade dos filmes. "Acho que tudo não passa de embuste, embora muito bem realizado", diz. Mas sua opinião tem pouco peso, num planeta ávido por notícias de outras partes do universo.

A polêmica sobre a veracidade ou não dos filmes ganhará contornos mundiais. No próximo dia 28, a su-

posta autópsia feita nos eventuais ETs será transmitida por redes de televisão para todo o planeta. No Brasil, as imagens serão transmitidas pela Rede Globo. Na quarta-feira 26, o escritório da emissora em Londres confirmou a ISTOE a compra dos direitos para a reprodução dos documentários. Algumas imagens da dissecação de ETs já tinham sido anunciadas no meio de ufologistas em abril último, sem causar grande sensação. Mas com o relançamento de agora, os filminhos finalmente começaram a correr o mundo. Pela rede Internet de computadores era possível ver os pequeninos. São

cabeçudos, sem pelos e pálidos. Têm olhos escuros, frios, oblíquos e enormes, que mais parecem óculos "gatinho", em voga no fim dos anos 40.

Quem viu o filme todo, como o patologista americano John Wilmore, do Women's Hospital de Washington, diz que os seres, quando abertos, não apresentam intestinos. "Os médicos realizando aquela autópsia pareciam cirurgiões e não patologistas. Não posso atestar pela autenticidade daqueles corpos, porque os filmes são mesmo muito ruins. Cheira a piada", disse Wilmore a ISTOE. De qualquer modo, os

"Cada um fará seu julgamento"

O britânico Ray Santilli, dono da Merlin Production, uma produtora independente, está seguro de que as imagens mostrando autópsias em extraterrestres são verdadeiras. Foi ele quem comprou os filmes de um cinegrafista militar americano que trabalhou para o Exército, Força Aérea e Forças Es-

peciais. Na semana passada, Santilli conversou com a reportagem de ISTOE, em Londres.

ISTOE - *Quais as precauções que o sr. tomou antes de comprar os filmes de um cinegrafista que prefere se manter no anonimato?*

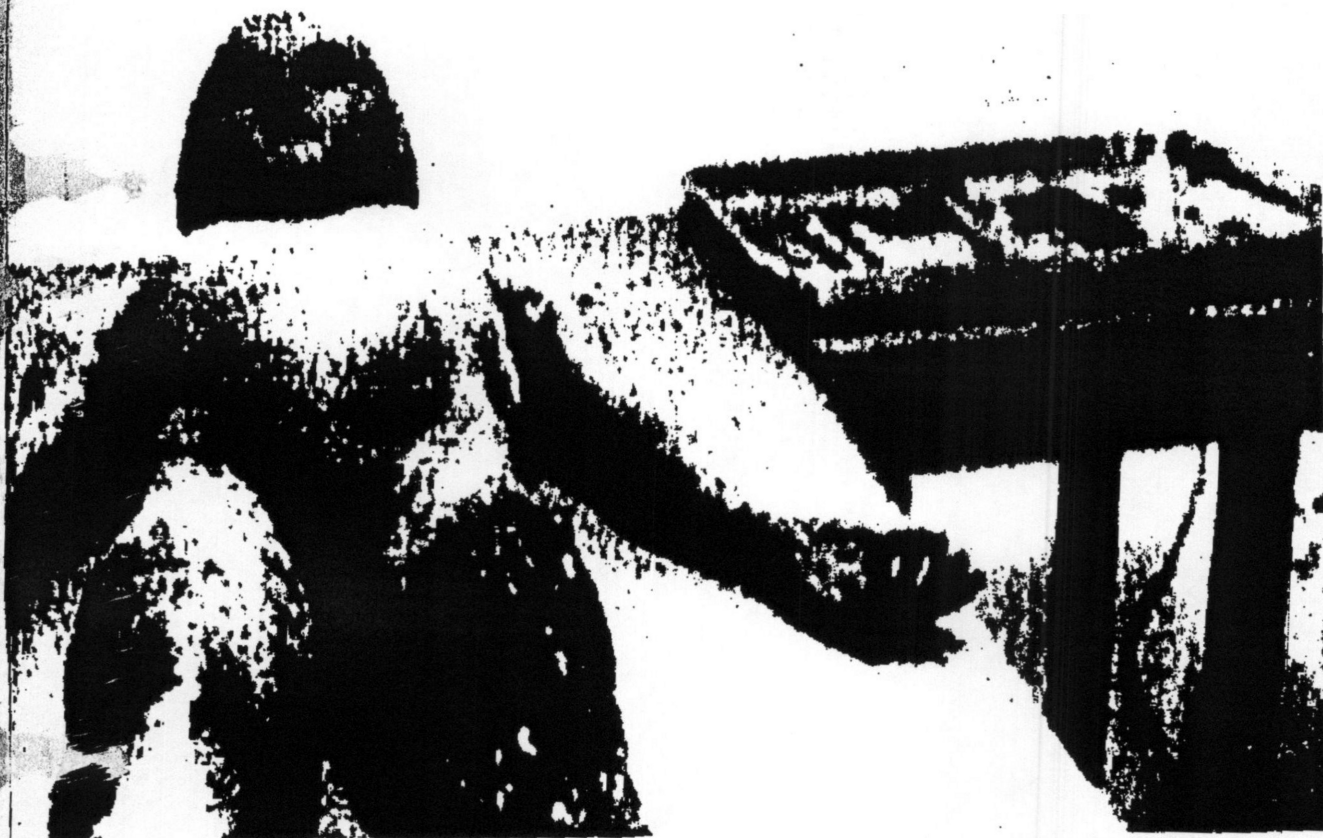
Santilli - O cinegrafista militar prefere não se identificar, mas investiguei toda a sua vida antes de fazer o negócio. Trata-se de uma pessoa comum. Um homem nos seus 80 anos, que nunca fez muito dinheiro na vida. É casado

com a mesma mulher há 50 anos e tem estabilidade mental. Tenho certeza de que ele estava em Roswell na época do acidente com os ETs.

ISTOE - *Como o sr. recebe as dúvidas levantadas por diversos cientistas a respeito da veracidade do filme?*

Santilli - As pessoas vão avaliar as imagens por elas mesmas. Os relatórios médicos feitos sobre as imagens confirmam que as criaturas são de carne e osso. Obviamente, os cientistas não que-





filmes prometem ser sucesso de audiência e vão colocar mais lenha na fogueira de um episódio que estava meio apagado. Trata-se do Caso Roswell, nome da cidade onde os ETs supostamente despencaram em 1947. A história tem sido perseguida e citada por ufologistas por várias décadas e gerou filmes, livros e teorias conspiratórias. A crônica do evento dá mesmo margens a muitas dúvidas.

Roswell, Novo México - 5/7/1947
- Uma equipe de arqueólogos da Texas Tech University, liderada por Curry Holden, chega pela manhã a essa



Humanóides de cabeça grande, seis dedos e sem pêlos: o filme da autópsia dos supostos alienígenas não convenceu cientistas e ufologistas

rer: comprometer suas carreiras admitindo que se tratam mesmo de extraterrestres.

ISTOÉ - Mas o sr. acredita que uma autópsia tão importante para a ciência seria feita em apenas duas horas?

Santilli - O filme mostra de maneira muito clara um aviso afixado na sala da autópsia advertindo que o local deveria ser deixado em duas horas. Acho que havia uma justificada preocupação por causa da natureza do material ou risco de radiação.

ISTOÉ - E as alegações de que as criaturas vistas no filme não correspondem às descrições das testemunhas?

Santilli - Isso eu não sei responder. Algumas testemunhas dizem que as imagens correspondem, outras não. Mas é difícil ter certeza em relação a fatos ocorridos quase 50 anos atrás.

ISTOÉ - Por que só agora o filme é mostrado?

Santilli - O cinegrafista guardou uma cópia do filme sem o conhecimento da Força Aérea Americana. Era um segredo militar, e se ele mostrasse o filme estaria cometendo crime de traição. Já no final da vida, ele achou que tinha a obrigação de mostrar o filme. E preferiu entregá-lo a uma equipe estrangeira para ter menos incômodos. Espero que em breve ele nos dê autorização para divulgar sua identidade.



cidadezinha perdida no deserto do Novo México. Vão ao escritório do xerife George Wilcox e relatam que haviam testemunhado, às 23h30 da noite anterior, "a queda de um avião sem asas e com uma fuselagem arredondada". O fato mais perturbador é que, junto aos escombros do tal avião, havia corpos de ETs. Dois seres estavam fora da nave e outro permanecera dentro. Enquanto os arqueólogos ainda prestavam depoimento, um casal de campistas chega ao escritório do xerife e faz um relato semelhante. As vítimas, diziam, tinham pouco mais de um metro de comprimento. Em pouco tempo, Roswell foi ocupada por militares vindos da base aérea localizada a 70 km do local. Eram homens do 509º Bomb Group (Grupo de Bombardeiros), e iriam conduzir uma investigação, cercada de mistérios.

■ **Roswell, 6/7/1947** - Um oficial do serviço de informações públicas do 509º, tenente Walter Hault, se encarrega de jogar água na fervura e divulga um comunicado anunciando a recuperação de um "objeto voador não-identificado". O mesmo Hault, tempos depois, viria a ser uma das figuras mais procuradas e controvertidas do caso. Hoje, ele é o presidente do Museu do UFO, em Roswell, um dos estabelecimentos comerciais mais lucrativos do lugar. Vários jornalistas e pesquisadores já o desmascararam como sendo um vigarista. Uma das inconsistências de sua história é que ele teria sido avisado, no dia 2 de julho, para preparar um press release sobre o achado do disco voador. O acidente, porém, só ocorreu dois dias depois.

O xerife Wilcox alega que foi ameaçado por militares. Ele diz que seria morto caso falasse algo sobre a descoberta de ETs. Há também a história do major Jesse Marcel, que diz ter levado para casa pedaços do estranho metal que recobria a fuselagem do artefato. "Era um metal que não se conseguia cortar ou derreter. Quando amassado, voltava a endireitar-se em seguida", afirma. Ele deu o souvenir para seus filhos brincarem. Nem o major nem as crianças conseguiram decifrar o que pareciam ser hieróglifos contidos nas placas. Finalmente, há o depoi-



110



PASSEANDO COM O INIMIGO

A foto mostra dois possíveis agentes da CIA conduzindo um pequeno ser de aproximadamente 80cm. Até hoje não se sabe como essa foto apareceu. O que se diz é que foi tirada em março de 1950, em local próximo a Roswell

mento do papa-defuntos Glenn Dennis, que garante ter recebido encomendas para alguns caixões de criança que seriam usados pelos militares do 509º. É bastante estranho imaginar que a Força Aérea americana fosse enterrar o maior achado do século.

No final de tudo, a comissão investigadora divulgou um relatório explicando que o acidente havia ocorrido, mas, em vez de objeto voador não-identificado, o que tinha caído era um balão meteorológico. O relatório também afirma que não houve vítimas no incidente. E, assim, o fato ficou registrado

oficialmente por quase 50 anos. ■ **Washington, DC - 15/11/1993** - O deputado Steven Schiff pede formalmente aos Departamentos de Defesa e de Justiça dos EUA a reabertura de inquérito sobre os eventos ocorridos em Roswell. O General Accounting Office (GAO) é destacado para a missão. A escolha, segundo o deputado, é das mais estranhas, visto que esse bureau é especialista em investigações fiscais. Para realizar a tarefa é designado apenas um agente, que permanece em licença médica até janeiro de 1994. Mas a persistência de Schiff e de um grupo de ufólogos, durante quase dois anos, conseguiu provas concretas de que o relatório militar original servira apenas para encobrir algumas verdades. A Força Aérea americana finalmente admitiu que suas conclusões anteriores eram falsas e que o objeto voador envolvido no acidente não era um balão meteorológico. Agora, afirmam que o artefato era um balão espião, que estava sendo testado para missões de bisbilhotagem sobre território soviético. O estranho material de que era feito - descrito por eles anteriormente como sendo um misto de madeira balsa e alumínio laminado - era, na realidade, um novo tipo de liga capaz de burlar a vigilância de radares.

■ **Londres, 29/3/1995** - A British UFO Research Association (Bufora) - uma organização de pesquisas sobre objetos voadores não-identificados - anuncia ter evidências que provam a existência de formas de vida extraterrestre. As evidências são os filmes. Eles foram feitos por um cinegrafista militar americano, mostrando médicos efetu-

O caso em vídeo

Os fatos ocorridos em Roswell já renderam pelo menos um filme, que não passou nos cinemas brasileiros, mas foi lançado em vídeo: *O Caso Roswell*, produzido em 1994 e dirigido por Jeremy Kagan, é baseado no livro *UFC crash at Roswell*, de Kevin D. Randle e Donald R. Schmitt. O filme relata a história do major americano Jesse Marcel, que viu os restos da nave, mas, leal a sua patente militar, foi obrigado a aceitar a versão do Pentágono de que se tratava de restos de um balão meteorológico. Antes de esse filme ser produzido, Steven Spielberg, notório membro da comunidade



Autópsia do corpo de um suposto ET: imagens desmentem as testemunhas

ando autópsias em cadáveres de criaturas mortas num acidente em Roswell. Os filmes teriam sido entregues a "Bufora" por um colecionador de documentários antigos chamado Ray Santilli, ligado à produtora cinematográfica Merlin Production.

■ Washington, final de julho de 1995 - Martin Walker, um dos correspondentes nos EUA do jornal britânico *The Guardian*, é um aficionado por questões ufológicas. Ele vem perseguindo o caso Roswell há anos e chega a torcer francamente pelos "conspiracionistas". Assim, não é de estranhar que ele tenha obtido o grande furo sobre os dois filmes das autópsias de ETs. O problema é que, em sua matéria, ele se esqueceu de dizer que os supostos documentários vêm sendo considerados falsos e até primários por vários ufólogos e médicos. Na sessão feita ao deputado Schiff, com uma platéia que continha muitos funcionários do governo, médicos e pesquisadores independentes, as reações variaram da crítica abalizada ao mais puro sarcasmo. Levantaram-se diversos pontos que, segundo os analistas, demonstram a fraude dos filmes.

"Os instrumentos utilizados pelos médicos são corretos, mas é possível notar que são velhos. Em 1947 esse instrumental teria aparência mais nova", aponta o médico americano Wil-

more. "Além disso, pude perceber que os médicos perfazendo a autópsia não eram especialistas nesta atividade. Eles são claramente cirurgiões. Resta saber por que os militares, dispoondo de todos os recursos, iriam improvisar nessa área e se utilizar de gente que não era especialista. Especialmente num caso de tamanha importância para a ciência", afirma o médico. Já o funcionário Thomas Lee, do Departamento de Defesa, avalia: "O local mostrado no filme, onde teria ocorrido a autópsia, nunca existiu na base da Força Aérea de Roswell. Os elementos mostrados no cenário não são aqueles comprados pelo Pentágono para uso nas bases", dispara.

O filme Kodak usado nos dois documentários, revela o fabricante, foram expedidos em 1947 ou em 1967. Exa-



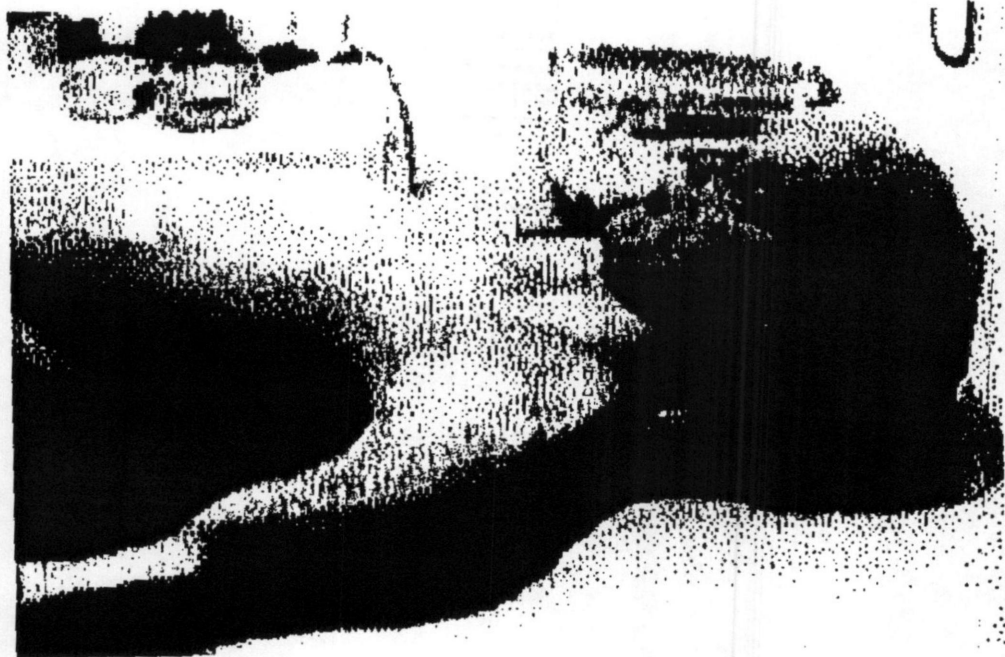
mes laboratoriais vão mostrar quando tais películas foram sensibilizadas e reveladas e poderá pôr fim à polêmica. Na Grã-Bretanha, a veracidade das cenas também não é uma unanimidade. Paul O'Higgins, especialista em anatomia do University College de Londres, estranha como foi feita a autópsia. "A julgar pelo que se vê no filme, a operação foi realizada em duas horas. Não dá para acreditar que seres tão importantes para a ciência tenham sido examinados de forma casual em apenas uma tarde", declarou a ISTOÉ. Especialistas britânicos em objetos voadores não-identificados também se mostram céticos em relação ao filme. É o caso de Jenny Randles. "As imagens mostradas no filme não correspondem aos depoimentos prestados pelas testemunhas em 1947", assegura.

Enfim, como ET vende, Hollywood já arregaçou as manguinhas: o lançamento do filme *Species* é o primeiro de uma onda de longas-metragens que serão lançados no início de 1996. No Brasil, o SBT também vai atacar de extraterrestres: a emissora comprou dois filmes da CBS americana. Trata-se de uma série baseada em depoimentos de pessoas que dizem ter entrado em contato com alienígenas.

Colaborou: Marcia Betoni, de Londres

ufológica internacional e diretor de um dos filmes mais populares sobre o tema - *Contatos Imediatos de terceiro grau* - já havia manifestado seu interesse em realizar uma grande produção sobre o caso. Afinal, Spielberg é o responsável pelo mais famoso alienígena de todo universo: ET, o extraterrestre, lançado em 1982. O presidente americano, Bill Clinton, chamou Spielberg à Casa Branca em fevereiro de 1994 para dizer que daria total apoio ao novo projeto do cineasta, cedendo inclusive imagens confidenciais do governo americano.

Steven Spielberg e sua criatura: o alienígena mais famoso do planeta



REPRODUÇÃO



AVENTURA

• Eram os maias astrônomos

Forças e mistério na América Central: a história da mais evoluída civilização pré-colombiana ainda resiste nas ruínas da Península de Yucatán

ERICA BENUTE E CAROL QUINTANILHA
(FOTOS), DE MÉRIDA

Acreditar que um povo surgido — não se sabe exatamente de onde — há mais de três mil anos foi capaz de inventar o calendário de 365 dias e seis horas, abstrair de seus cálculos matemáticos o conceito atual do número zero e ainda apresentar ao mundo o chocolate requer alta dose de imaginação. Pensar que esse povo chegou a ter 15 milhões de habitantes, uma organização política e econômica digna dos países mais evoluídos, mas que por volta de 900 d.C. simplesmente desapareceu da face da Terra, é coisa para os melhores livros de ficção. Baseados em inscrições (pouco decifradas ainda, é verdade) muitos desses livros foram mesmo

escritos, mas nenhum conseguiu desvendar até hoje os mistérios que cercam os maias, o povo que dominou a Península de Yucatán, Sul do México, por milênios e que é entre as chamadas civilizações pré-colombianas considerada a que atingiu maior grau de evolução.

Muito se fala e pouco se prova. De concreto, sabe-se que os maias ocuparam 325 mil quilômetros de área de uma região que hoje corresponde aos cinco Estados mexicanos da Península de Yucatán (Chiapas, Campeche, Yucatán, Quintana Roo e Tabasco), além de parte da Guatemala, Belize, El Salvador e Honduras. Sabe-se ainda que sua organiza-

CAMINHO DAS RUÍNAS



Templo do Adivinho, em Uxmal, cidade-estado três vezes construída, ocupada e abandonada

autas?

ção era semelhante às das cidades-estado da Antiga Grécia. Sobre seus costumes e rituais religiosos, porém, fica a cargo do aventureiro do século XX embarcar na viagem que mais lhe parecer interessante através de templos e ruínas, onde não faltam histórias de príncipes e princesas, deuses e demônios e até de seres interplanetários. Afinal, uma das teses discutidas na região atribui a evolução do passado ao contato com seres alienígenas.

Além de imaginação, o aventureiro precisa de preparo físico. Depois de vencer intermináveis 69 degraus do Templo das Inscrições, em Palenque (Chiapas), perde-se novamente o fôlego com a vista

panorâmica que a pirâmide oferece: as 14 construções restauradas de um dos mais bem cuidados sítios arqueológicos mexicanos. Assim, como a maioria das ruínas maias exploradas até hoje, acredita-se que Palenque tenha sido um centro cerimonial e que seu auge teria ocorrido entre 300 e 900 d.C., período definido pelos historiadores como Clássico. A confirmação estaria justamente no Templo das Inscrições, um dos primeiros pontos a serem explorados pelos arqueólogos, por volta de 1850. Lá foram encontradas estelas (pedras marcadas com inscrições em hieróglifos) com a árvore genealógica do rei Pakál.

Uma das poucas pirâmides maias feitas para servir de câmara mortuária, a Tumba do Rei Pakál — como também é conhecido o templo —, faz em seu interior um convite tentador aos aventureiros: 77 estreitos degraus pirâmide abaixo que desembocam em frente à cripta de Pakál. A polêmica é sobre o esqueleto encontrado na cripta: seria de um homem de aproximadamente 45 anos, estatura acima da média maia (1,75m) e sem a deformação craniana usual entre os nobres da civilização. Pelas estelas, vários cientistas calcularam a idade da morte de Pakál em 70 anos. Surgem aí as especulações de que o corpo não seria de um rei, mas de um estrangeiro branco (há teorias de que os maias teriam vindo da África, pelo Atlântico, e não da Ásia através do estreito de Bering) ou ainda de um ser extraterrestre, já que o desenho gravado na tampa do caixão de pedra se assemelha a um piloto dirigindo uma máquina com asas. Conferindo de perto o túmulo, o que se vê mesmo é um monólito de pedra de dois metros de largura por três de comprimento repleto de desenhos indecifráveis.

A maior nação mexicana

O México possui hoje 27 milhões de índios, inseridos em sua população de 90 milhões de habitantes. Divididos em 50 tribos diferentes, os maias formam a maior nação indígena do país. Nos cinco Estados da Península de Yucatán vivem cerca de 2,3 milhões de índios maias, que falam seis diferentes dialetos. Sua simples existência seria a prova concreta de uma das teorias mais aceitas sobre o fim do império maia: enquanto sacerdotes e governantes, detentores de conhecimentos científicos da civilização, teriam sido dizimados, as castas mais baixas, de trabalhadores do campo, teriam sobrevivido. "Os maias nunca desapareceram", garante Ismael Villar Borja, diretor de operação e desenvolvimento do Instituto Nacional Indigenista do México (INI).

Afonso, 17 anos, maia da tribo Lancandón, caminha todos os dias três horas até o sítio arqueológico de Palenque. Junto com seu pai, vende artesanatos feitos pela tribo. "Parei de estudar e me casei. É preciso ter responsabilidade e trabalhar", diz. Sua esposa, Isabel, 15 anos, é descendente de espanhóis. Segundo Ismael Borja, não se fala em integração indígena à sociedade: "Eles são a sociedade. A maioria possui minifúndios, participa da vida política do país através do voto (não obrigatório em todo o México) e seu índice de alfabetização é de 60%." De maias mesmo, preservam o idioma, o respeito ao sacerdote — espécie de médico e líder espiritual — e a indiscutível herança física: baixa estatura, pele escura e dentes pouco cuidados.



O maia Afonso: responsabilidade

A maior concentração de centros cerimoniais, a maioria em estilo Puuc e pertencente ao mesmo período clássico dos maias (considerado o apogeu da civilização), está no Estado de Yucatán. Partindo-se da capital Mérida, a parada obrigatória é em Uxmal, cidade que, diz a lenda, foi três vezes construída, três vezes ocupada e três vezes abandonada. Explicação arqueológica: seu edifício central, chamado Templo do Adivinho, apresenta construções sobrepostas, cujas respectivas inscrições comprovariam sua ocupação em diferentes períodos – 800 a.C., 100 d.C. e em 700 d.C. Como não é possível entrar nessa pirâmide e checar a sobreposição, resta ao aventureiro a explicação básica: o nome Uxmal em maia-yucateco significa três vezes (ox = três e mal = vezes).

Com três conjuntos de edifícios distintos, esse sítio arqueológico de 20 quilômetros quadrados traz duas das mais encantadoras histórias do reino maia. O Templo do Adivinho, de 26 metros de altura e base elíptica, é o maior em dimensão da Rota Maia. Recebeu esse nome porque, segundo a crença dos nativos, teria sido construído em apenas uma noite por um misterioso anão que atingiu a idade adulta rapidamente, depois de sair da casca de um ovo. O que a ciência conta é que era nesse templo que os sacerdotes de Uxmal elaboraram complexos estudos matemáticos e previsões para os períodos férteis de plantio e colheita. Para chegar ao topo da pirâmide, não é preciso subir os 300 degraus da majestosa fachada. A escada ideal é pela parte de trás, que, apesar de mais íngreme, tem menos da metade dos degraus da parte frontal e oferece uma providencial corda presa a cabos de aço.

De guia em guia também corre a história de que o declínio do império maia teve ali seu início. Tudo porque a princesa Sag-ni-té, herdeira da cidade-esta-

do de Mayapán prometida em casamento ao príncipe de Uxmal, foi raptada no altar por seu verdadeiro amor: o príncipe da então poderosa cidade de Chichén-Itzá. Do altar vazio à praça de guerra, foi questão de dias. Se o início dos conflitos teve mesmo esse estopim, nenhum antropólogo garante. Mas que foi por volta dessa época que as três cidades iniciaram seu declínio, isso as inscrições nas estelas encontradas nessas ruínas comprovam. A lenda de Sag-ni-té é contada todas as noites ao ar livre em Uxmal durante um espetáculo de luz e som, que inclui histórias religiosas e um culto a Chaak, o deus da chuva. Maior realismo pode ser obti-

do nos espetáculos de junho a setembro – período de verão e noites chuvosas.

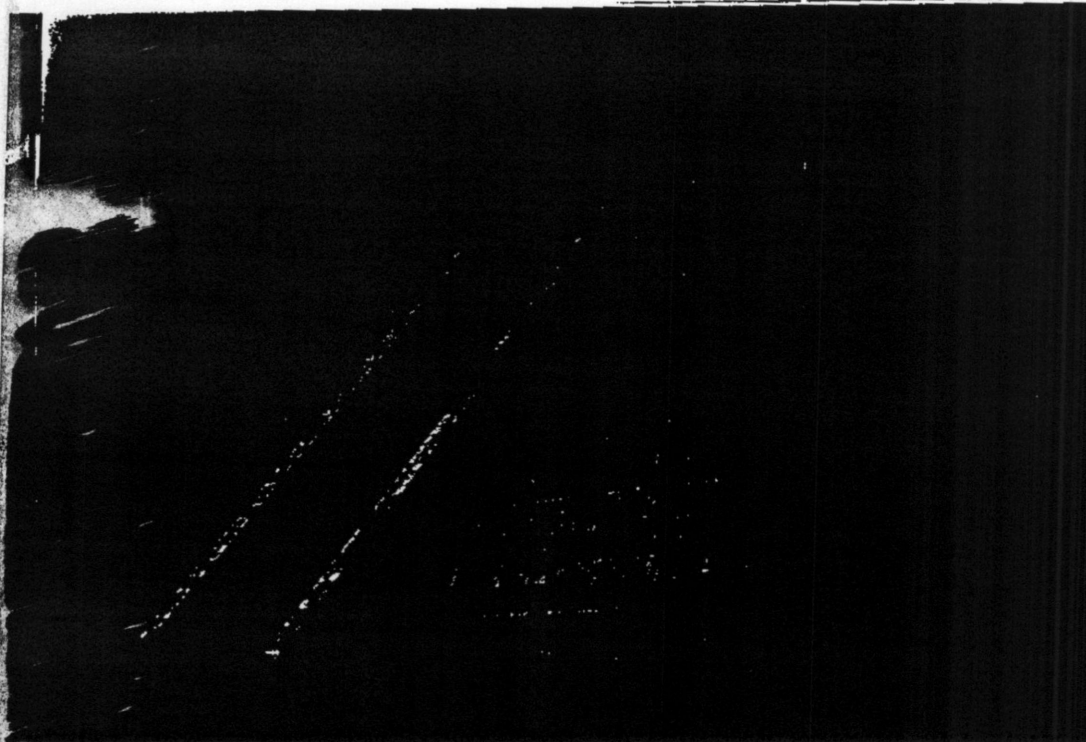
Acreditando que o mundo era plano e a vida durava do nascer ao pôr-do-sol, os maias de Uxmal criaram dois símbolos no conjunto conhecido como Quadrilátero das Monjas: o edifício da Vida (ou Leste), que tem sua fachada iluminada pelos primeiros raios da aurora, e o edifício da Morte (ou Oeste), que recebe os últimos vestígios do dia. Completando o sítio de Uxmal, há o terceiro conjunto composto pela Grande Pirâmide e pelo Palácio do Governador. Sem paralelismo com nenhuma outra construção de Uxmal, há poucas décadas se descobriu que

o ângulo que foi construído o palácio corresponde a um alinhamento perfeito com o planeta Vênus.

A cerca de 30 quilômetros, em Kabah, um pequeno conjunto de ruínas ainda pouco restaurado pode ter sido uma espécie de povoado da cidade-estado de Uxmal. O Cotzpoop, ruína principal de Kabah, tem toda a sua fachada coberta por 250 máscaras do deus Chaak (figuras com uma tromba de elefante). Pesquisadores acreditam que os hieróglifos contidos nas máscaras indicavam a quantidade de chuva de cada período do ano e seriam, assim, a prova de que Kabah nada mais era que o centro científico de Ux-

Mucho que ver contigo

Um dos principais destinos do mundo, o México aposta agora nas rotas ecológicas, arqueológicas e coloniais para atrair especialmente o viajante latino-americano. Dados da Secretaria de Turismo dão conta de que US\$ 6 bilhões são movimentados todos os anos pelo turismo, o terceiro item em volume e importância na composição do PIB mexicano. Deste total, 85% são deixados por turistas americanos, 10% do Canadá e da Europa e apenas 5% dos países da América do Sul e Central. E é com a campanha publicitária *México, mucho que ver contigo*, a primeira na história mexicana feita exclusivamente para seus vizinhos continentais, que o Intergrupo Mercolatino (pool de agências de vários países que tem sua representação brasileira nas mãos da carioca Denison-Rio) pretende atrair a atenção dos latino-americanos. Serão peças diferenciadas para os 18 países-alvo. No Brasil, a movimentação começa em agosto com pesquisas de imagem junto às agências. Outdoors, filmes publicitários e mídia impressa têm sua estréia prevista para dezembro. A campanha começa por Cancún para depois apresentar aos brasileiros as opções turísticas do país – de Acaapulco a Los Cabos, passando por rotas arqueológicas.

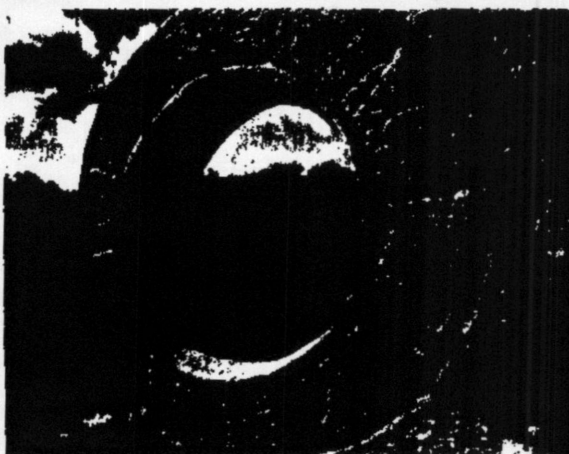


Chichén-Itzá: Pirâmide de Kukulcán, símbolo do calendário maia (à esq.), o Observatório e o "arco-go" do Jogo de Pelotas

mal. Contribuem para essa teoria as salas no interior do palácio com representações e estudos de Vênus.

Antes de chegar a Chichén-Itzá, a maior cidade maia, passa-se por Izamal, uma cidade colonial espanhola cuja triste notoriedade foi ter abrigado frei Diego de Landa, o bispo espanhol que ali construiu uma das primeiras catedrais católicas do México conquistado – justamente sobre um antigo templo maia, a exemplo do que também ocorreu com a catedral de Mérida. Várias torres das duas igrejas apresentam pedras calcárias, tipicamente maias, com hieróglifos. Coube também ao bispo De Landa acabar com qualquer vestígio documentado dessa sociedade: preocupado com alguns rituais, evidentemente hereges para os padrões da igreja de Torquemada, fez de todos os livros maias uma enorme fogueira.

Pobre sacerdote. Foi para a história como vilão. Não se deu conta nem mesmo da ironia esportiva que envolvia os maias. Para eles, muito antes do barão de Coupertin e de seu fairplay, o esporte era uma entrega divina. O jogo, batizado apenas de pelotas, era uma espécie de basquete mesclado com futebol e consistia em duas equipes com número variável de participantes de sete a 40. O objetivo era passar uma bola de borracha maciça por uma argola. O capitão da equipe vencedora, o



Dunga da época, recebia como prêmio e distinção a degola da cabeça, depois ofertada aos deuses.

E, por falar em deuses, os maias cultuavam centenas deles: um para cada dia do calendário de 365 dias; um para cada um dos 18 meses; um para cada dia do calendário religioso de 260 dias; um para cada um dos 13 meses desse calendário; um para o calendário de 52 anos e outro para cada coincidência desses dois calendários, que, como numa engrenagem, iniciavam-se no mesmo dia a cada 52 anos. O maior campo de Jogo de Pelotas, assim como a representação pictórica dos calendários maias, está em Chichén-Itzá. A Pirâmide de Kukulcán ou El Castillo, com 26 metros de altura, é o símbolo maior dessa contagem de tempo. Os dias, meses e o ciclo duplo dos calendários estão retratados nas escadarias da pirâmide, que, a cada equinócio, reúne mais de 30 mil pessoas para ver o espetáculo calculado milimetri-

camente pelos maias: os degraus do lado norte da pirâmide entre 15 e 17 horas dos dias 21 de março e 21 de setembro são iluminados por uma angulação do Sol. Lentamente, os degraus se transformam num corpo de uma serpente, cuja cabeça está esculpida na base da pirâmide com a boca voltada para a Terra. Como tudo para os maias era matematicamente religioso e vinculado à produção, o espetáculo para eles significava fertilidade – nada mais que o tempo de plantar o milho.

Com dez quilômetros quadrados, o sítio arqueológico de Chichén-Itzá é o que tem maior número de ruínas restauradas. São mais de 40, e entre as famosas estão o Templo das Mil Colunas, o Templo Norte ou Mercado e o Observatório. A aventura aqui acaba sendo conseguir escapar ileso, por um dos caminhos que levam à saída, do incessante assédio dos inúmeros ambulantes-maias vendendo souvenirs – Chichén-Itzá é o único lugar em que a presença dos camelôs é permitida dentro dos limites do sítio.

Se a parte norte de Chichén-Itzá apresenta grande influência tolteca, civiliza-

ção menos evoluída cientificamente e que aparece na península logo após a decadência maia, é em Tulum, no litoral de Quintana Roo, que esses comerciantes do México pré-hispânico mostram sua força. Se estabelecem numa cidade típica portuária que é delimitada por um muro construído a 600 metros da praia ao longo de seis quilômetros pela costa. O muro, apesar de desgastado, ainda está lá e mostra que da convivência com os maias os toltecas aprenderam pouco de seus conhecimentos arquitetônicos e culturais. As edificações são simples e raros são os objetos decorativos encontrados nesse sítio, o segundo mais visitado de todo o México. A seu favor, porém, Tulum tem um aliado indiscutível: o tom azul-verde-cristalino do mar caribenho, que contrasta com as ruínas cinzas (aqui, em pedra basáltica) oferecendo um cenário único, digno mesmo do descanso dos deuses – e aventureiros – do mundo maia. ■

NUMA FAZENDA EM
MINAS, ANTONIO VILAS
BOAS AVISTA UMA NAVE

VIRGEM MARIA!
O QUE É
ISSO?!!

O FAZENDEIRO É CAPTURADO POR ALIENÍGENAS

ME
LARGA!

DENTRO DA NAVE, SUA ROUPA É
ARRANCADA, ELE É EXAMINADO
E SEU SANGUE COLHIDO

Contatos tropicais

O Caso Roswell excitou os ufólogos brasileiros, que esperam novas revelações até o ano 2000

ALESSANDRA NAHRA, CLÁUDIA PINHO E GISELE VITÓRIA



Ufólogos e etólogos proliferam no Brasil, como de resto, em todo o mundo. A divulgação do filme do Caso Roswell, na melhor das hipóteses, deixou esta comunidade, que se espalha por todo o território nacional, completamente excitada. Ademar Gevaerd, o presidente do Centro Brasileiro de Pesqui-

sas de Discos Voadores (CBPDV) e editor da revista *UFO*, produzida em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, por exemplo, lembra que no Congresso de Ufologia de Las Vegas, em 1994, circulou a notícia de que os filmes comprados por Santilli iriam se tornar públicos. Nesse encontro, assumiu-se a convicção de que o governo americano faria uma série de revelações sobre extraterrestres até o ano 2000.

"O governo está tentando segurar água com as mãos e o líquido está escorrendo em quantidades cada vez maiores." A frase teria sido proferida por um agente governamental americano, um daqueles soturnos personagens de filmes "B" de ficção científica, ao próprio Ge-

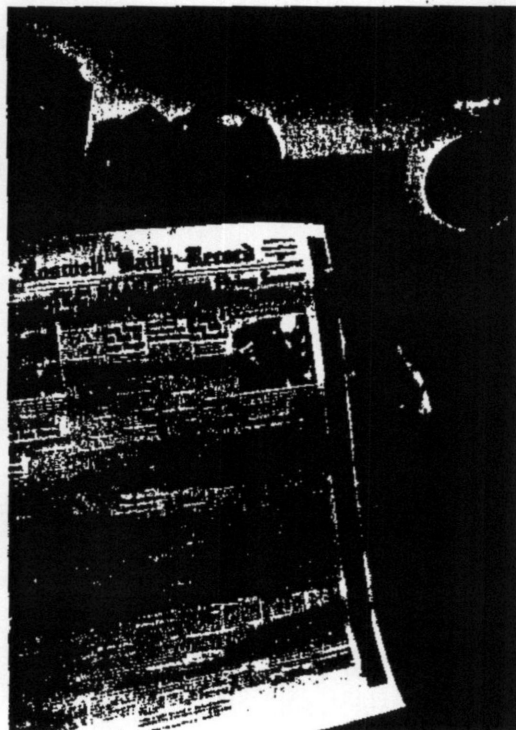
vaerd. A divulgação do Caso Roswell, na opinião do ufólogo brasileiro, 33 anos, poderia ser uma manobra da Casa Branca, interessada em preparar a opinião pública mundial para revelações ainda mais surpreendentes. Esta opinião é compartilhada também pelo engenheiro Claudeir Covo, presidente do Centro de Estudos e Pesquisas Ufológicas no Brasil, um dos mais renomados pesquisadores brasileiros.

Que segredos, afinal, os americanos escondem? Para os ufólogos brasileiros,

provavelmente, nada de mais diante de tantos casos já registrados de contatos com alienígenas. O próprio Covo, que há 29 anos pesquisa UFOs, ressalva que dos 90% dos casos divulgados sobre discos voadores e ETs, 25% são gravações de descargas, 65% são erros de interpretação de fenômenos físicos. Apenas 10% seriam evidências de algum valor científico. E casos de contatos no Brasil não faltam. Covo possui um acervo de quatro mil fotos de objetos voadores não convencionais, além de mais de 300 horas de gravações de depoimentos de pessoas contando casos.

O mais conhecido, segundo os ufólogos, envolve o fazendeiro mineiro Antonio Vilas Boas. Em 1957, atraído pela sensualidade latente dos brasileiros, uma extraterrestre teria mantido relações sexuais com ele, dentro de uma nave espacial, sob olhares atentos e perplexos de humanóides. Para romper um eventual bloqueio mental do fazendeiro, os extraterrestres teriam lançado mão de conhecimentos profundos de telepatia erótica. E, para felicidade geral da Nação, Vilas Boas não negou fogo, nem mesmo com uma marciana, que, segundo ele, emitia grunhidos indecifráveis. Outro caso famoso foi o da nave que em setembro de 1957 estatelou-se no litoral rochoso de Ubatuba, no litoral paulista. Fragmentos da nave foram resgatados por pescadores e enviados ao colunista social Ibrahim Sued. Sem saber direito o que fazer, Sued encaminhou as amostras para o Laboratório de Produção Mineral, no Rio de Janeiro. A conclusão oficial é de que se tratava de magnésio puro, em alta concentração, substância que não existe pura na natureza terrena.

Estas experiências com ETs e UFOs não raro adquirem cores dramáticas. Ademar Gevaerd ressalta que há inúmeras civilizações visitando a Terra. E confidencia: "Na verdade estamos sendo invadidos por civilizações mais avançadas". Ele pondera entretanto que evolução tecno-



Covo: ufólatras tiram o
Cristo do altar e rezam
para um disco voador

**É TELEPATICAMENTE EROTIZADO,
ELE TEM UMA RELAÇÃO SEXUAL
COM UMA EXTRATERRESTRE**



lógica não quer dizer necessariamente evolução moral e ética. Não que os ETs sejam todos uns tarados a sobrevoar a Terra em busca da realização de suas fantasias sexuais. Na verdade, o ufólogo explica que os terráqueos seriam como cobaias dos laboratórios interestelares. "Alguns extraterrestres estão mutilando seres humanos e animais", garante. Em alguns casos, mulheres estariam sendo levadas para dentro das naves e inseminadas artificialmente. Não se lembram de nada e aparecem grávidas. Três ou quatro meses depois abortam misteriosamente e o feto se desintegra. Há depoimentos de pessoas que juram por todos os asteroídes que viram fetos in vitro dentro das naves espaciais.

Pode soar fantástico demais. Mas os pesquisadores brasileiros informam que dados da comunidade internacional de ufólogos garantem que 250 mil pessoas foram sequestradas por extraterrestres em 133 países, uma população igual, por exemplo, à cidade de Araraquara no interior de São Paulo. Outros dados asseguram que 10% a 12% dos contatos são com seres amistosos, do tipo o ET de Steven Spielberg (minha casa... telefone...). A mesma porcentagem de contatos seriam com seres cruéis e malvados, como os klingons do seriado *Jornada nas estrelas*. Para desespero dos ufólogos, 80% dos contatos são com ETs que não estão nem aí para a humanidade, não são bonzinhos nem malvados. Ainda segundo estas informações, o governo americano teria resgatado, nos últimos 40 anos, entre 40 e 50 cadáveres de ETs e cerca de dez ou 12 criaturas vivas. O problema é que sem visto, e não tendo como deportar estes imigrantes estelares, as autoridades americanas teriam criado instalações climatizadas, com acompanhamento psicológico, linguístico e sanitário para abrigá-los. Um desses seres teria conseguido sobreviver por seis meses, confor-

me o depoimento convincente do agente da Marinha dos Estados Unidos, Milton William Cooper.

Segundo Claudeir Covo, cerca de 37% da população brasileira acredita em vida fora do planeta. Mas ressalva: "No Brasil o que não faltam são ufófilos. O problema é quando eles se tornam ufólatras, tiram o Cristo do altar e passam a rezar para um disco voador." O presidente do Grupo Ufológico do Guarujá, Edison Boaventura Júnior, 29 anos, é um dos que acreditam que a forma humana dos ETs significa que se tratam de seres humanos do futuro que voltam ao passado em busca de soluções para as suas civilizações. Isso explicaria, segundo ele, os casos de implante de pequenas esferas no cérebro de pessoas abduzidas (sequestradas por extraterrestres e devolvidas ao convívio com os humanos). Estes humanos, quando retornam, sentem náuseas, passam a ter medo do escuro, sangramento no nariz e zumbidos nos ouvidos. Isso, sem falar nas cicatrizes e marcas de queimadura, geralmente em forma de V ou W.

Contatos com naves espaciais no Brasil não poupam nem mesmo os políticos. Em maio de 1986, 21 objetos não-identificados foram avistados sob o céu de São José dos Campos. Eram bolas de luzes alaranjadas que se moviam de um lado para outro. Durante três horas, os pi-



lotos da Força Aérea Brasileira tentaram interceptar os objetos. Em um dos aviões estava o coronel Ozires Silva, que acabava de ser nomeado presidente da Embraer. Felizmente as naves eram tripuladas por ETs do bem e não houve maiores consequências. Aliás, a relação dos UFOs com o poder, pelo menos no Brasil, é bastante curiosa. Entre 1968 e 1975, o ufólogo brasiliense Roberto Beck, funcionário aposentado da Caixa Econômica Federal, conta que integrava um grupo que se reunia quase todas as noites numa fazenda em Alexandria, no entorno de Brasília. Depois desse período, as espaçonaves desapareceram. Voltaram em 1977 na estrada que liga Brasília a Unai (MG). Após a posse do presidente Sarney, em 1985, os UFOs teriam sumido novamente. A última vez que o fenômeno ocorreu, foi relatado por policiais do presídio da Papuda, em abril de 1991. Tratava-se de um objeto redondo, de aproximadamente 25 centímetros de diâmetro e de cor alaranjada. No dia seguinte, o Ministério da Aeronáutica comunicou tratar-se unicamente de um balão meteorológico. Afinal, o que uma nave de ETs iria querer em um presídio como a Papuda?

Colaboraram: Eliane Lobato, Rio, e Patrícia Andrade, Brasília

UFO ou sonda?

A paulistana Rose Rago estava passeando em Curitiba com o marido, no verão de 1991, quando passou por uma experiência que os ufólogos classificam como um contato imediato de zero grau. "Olhei para o alto e avistei uma bolinha meio prateada e meio dourada." Era um sábado, oito horas da manhã, um dia antes de o Iraque bombardear Israel na guerra do Golfo — época em que foram registradas muitas aparições de UFOs. "Pensei que era um satélite, depois que era um balão." Como estava com a câmera de vídeo, o casal gravou imagens da esfera. "Quando chegamos ao hotel, vendo pela tevê, tive uma surpresa muito grande, porque parecia um disco voa-



Rose Rago: surpresa diante da TV do hotel

dor." De volta a São Paulo, Rose procurou Claudeir Covo, especialista em ufologia. Como não havia nenhum balão meteorológico na área naquela época, ele chegou ao veredicto: o objeto de três metros de diâmetro era provavelmente uma sonda alienígena, não se sabe se tripulada ou não. "Fiquei arrependida de não ter ficado mais tempo filmando, ou pelo menos observando. Na hora nem me ocorreu que poderia ser um Ufo".

CONFIDENCIAL

01, NOV, 89

IIPA/57/SCO

COOA → 6-SC 18/8 *atle*

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/DA RECEPCAO : 17/08/86 22:57:2

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

DA CABINE DO PT. LQK, AER 24

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:
ENTRÉ... 70 E 80. NM... 22.080. 180W.M. CATANDU VQS.

b - Altura : ENTRÉ... F. 500. 5.600

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
... DESTÉ.

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : IRREGULAR

b - Tamanho : PEQUENO

c - Cor : MUDANDO. CONSTANTE. MONTÉ.

d - Velocidade : PRÓXIMO. A. VELOCIDADE. DA LUZ

e - Som : NIL

f - Rastro : NIL

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?

NIL

A3-1

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

01 NOV 89

NPA/57./SCC

- 06 - Trajetória :
ENTRQ. AS PROAS. 270 E 300
- 07 - Duração da observação :
12 MINUTAS
- 08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :
ACOMPANHADO
- 09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras) :
NIL
- 10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico ?
QUAO. NV
- 11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :
VISUAL. NOTURNO
- 12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : VALCIR MAURICIO DE VITOR LUIS
b - endr : NIL
c - idade : NIL
d - grau de instrução : 2º E 3º GRAU
e - ocupação principal : AVIADORES
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI?
(caso afirmativo, quais) : NAO
- 13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :
3S. BGT. ANSELMO
- 14 - Dados complementares :
NIL

A3-2

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 23/08/85, 0248 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

Cabine da aeronave. Rd 272 11 km Florianópolis
PTLMO (PA XM) sobre TO 387A Rumo 270

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

Muito próximo e se viu se afastando. Movimentos Horizontais e Verticais

b - Altura:

Próximo ao PL 370

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

Variável

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Ovalb - Tamanho: pequenoc - Cor: Vermelho Azul e Violeta (mudando o cor)d - Velocidade: muito rápidoe - Som: NÃO HAVIA - NULf - Rastro: NÃO HAVIA - NUL

04 - Quantidade:

205

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM.

06 - Trajetória:

Voando entre 99 e 12 horas do PTMO

07 - Duração da observação:

Quase 10 minutos.08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) acompanhado - uma

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NAS.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

Olho nu.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

NOITE CLARA

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: João Fernando Chavesb - Endereço: NILc - Idade: NILd - Grau de instrução: NILe - Ocupação principal: AVIADORf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NIL

13 - Dados complementares (relatar no verso):

COD. DAC 575100 - VIDE VERSO.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3º Btl. Angelo M. S. Costa.

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

Confidencial

P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIODATA/HORA DA RECEPÇÃO: 09/09/95 ; 23:00 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

OBSERVEI UM AUTOMÓVEL NA ESTRADA BR 277, NO
SENTIDO LITORAL - CURITIBA, NA REGIÃO DE GUATUPÉ, PRÓXIMO
A ACADEMIA DA POLÍCIA EM 1850P - 09/09/95.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

± 500 METROS

b - Altura:

1000 A 2000 METROS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

SENTIDO OESTE PARA LESTE.

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: ARREDONDADA COM LUZES AMARELAS EM VOLTA
E UMA LUZ FORTE AVERMELHADA CENTRADA NA PARTE INFERIOR.b - Tamanho: 30 A 40 METROS DE DIÂMETROc - Cor: NILd - Velocidade: NILe - Som: FORTE, SEMELHANTE A DE UM AVIÃOf - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

02 (DOIS) OBJETOS

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

Confidencial

27 Jun 91

Confidencial

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SEPARADOS APROXIMADAMENTE 5000 METROS

06 - Trajetória:

INICIALMENTE PARADO, DEPOIS APAGOU AS LUZES, SUBIU, VOLTOU E DESAPARECEU NA DIREÇÃO LESTE.

07 - Duração da observação:

3 A 4 MINUTOS08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 4 (QUATRO) PESSOAS - FAMÍLIA

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU CLARO; CAVOK SEM NUVENS

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: VALFREDO TREVISANb - Endereço: R. Recife 328, CABRAL - CURITIBA - PR.c - Idade: 42 ANOSd - Grau de instrução: SUPERIORe - Ocupação principal: MÉDICOf - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3º SGT DELBERT

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

Confidencial

CONFIDENCIAL

NPA/57/SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPCAO: 14/10/95 19:00 P

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?

SAINDO DO MAR (PIRUIGI) LITORAL SUL-SP
(NAQUELE MESMO MOMENTO)

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :

± DE 100 a 200mb - Altura : 100mc - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) : NAPRAIA DA CIDADE PIRUIGI - SP - FONE: (011) 572-1370
e 932-6536 (CELULAR)

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : CAMISINHA CHEIA (OVAL)b - Tamanho: 4 CM CRESCENDO GRADATIVAMENTE.c - Cor : BRANCAd - Velocidade: PARADOe - Som : SEMf - Rastro : SEM04 - Quantidade : 01 OBJETO05 - Voando próximo um do outro ?

06 - Trajetória:

ESTÁTICO.

07 - Duração da observação :

30 MINUTOS.

A3-1

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

1 04 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

SEM EQUIPAMENTO DISPONÍVEL NO MOMENTO
DA OBSERVAÇÃO.

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

NEBULOSIDADE (CB)

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : ALEXANDRE BONARDI

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): RUA: ESTADO DE ISRAEL
493 APTS: 111 - SP

c - Idade: 44 ANOS

d - Grau de instrução : SUPERIOR (ENG. MECÂNICO)

e - Ocupação principal: EMPRESÁRIO

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ?
(caso afirmativo, quais) : NÃO.

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

35 OCT CLÁUDIO SANTOS.

14 - Dados complementares : NIL

A3-2

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

NOV/89

MPA/57./SCO

COA-DEMC Attila 23/11

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA DA RECORRIDA 21/11/95 2250Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

Através do vôo de SB CY para SBSP no
PT-OFD, às 2209Z.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

... 200 (DUZENTAS!!!) MILHAS ...

b - Altura : ... ± FL 350

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

... ANTENA 160 em relação ao piquete que o
observou. Vôo no proa 155°.

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : ... NIL

b - Tamanho : ... NIL

c - Cor : ... Luzes verdes, vermelhas e brancas.

d - Velocidade : ... PARADO

e - Som : ... NIL

f - Rastro : ... NIL

04 - Quantidade : ... UMA

05 - Voando próximo um do outro ?

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

01, NOV, 89

NPA/57./SCO

- 06 - Trajetória : NIL
- 07 - Duração da observação : ± 40 minutos
- 08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas)
Acompanhado de mais três (03) pessoas
- 09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)
SIM: FOTOGRAFIA
- 10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?
OLHO N.V.
- 11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :
VISUAL (VFR)
- 12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : SÉRGIO TEIXEIRA DOS SANTOS
b - endr : RUA SA. GUALRU, 689, AP. 164, CASA VERDE, S. PAULO/SP
c - idade: 28
d - grau de instrução : 2º GRAU
e - ocupação principal : PILOTO COMERCIAL
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI?
(caso afirmativo, quais) : NÃO POSSUI
- 13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :
2º SGT EDWILSON
- 14 - Dados complementares : TRATA-SE DO PILOTO DO
PT. OFD. vindo de SB CY para SB SP
FL 230, Vel. 230 KT, TIPO BE 9 FL

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

NPA/51/SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPCAO: 01/12/95 15:48

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?

MARÇO de 199502 - Posição do objeto (OVNI) ? NIL

a - Distância do objeto em relação ao observador :

DISTANTEb - Altura : DEM ALTOc - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) : SETOR INDUSTRIAL DE LUSTÂNIA GOIAS

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : REDONDOb - Tamanho: 2,5m ALTURAc - Cor : CINZA METALICO e BRANCO COLOd - Velocidade: LUZe - Som : SILENCIOSO COM ENERGIA SOLARf - Rastro : NIL04 - Quantidade : 6 APARELHOS

05 - Voando próximo um do outro ?

PROXIMOS

06 - Trajetória:

CIRCULAR

07 - Duração da observação :

10 MINUTOS

A3-1

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

NPA/57/SC00

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

VISÃO SOMENTE

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico ?

A OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

CÉU AZUL

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): ENTRADA DE ALEXÂNIA
SENTIDO GOIÂNIA

c - Idade: 39 anos

d - Grau de instrução : 1º GRAU COMPLETO

e - Ocupação principal: MOTORISTA DE ÔNIBUS

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ?
(caso afirmativo, quais) : NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

14 - Dados complementares : RECEBE MENSAGENS DE DEFESA
NO SENTIDO DE PROTEÇÃO AO PLANETA TERRA. POSSÍVEIS
ATAQUES UTILIZANDO-SE RAIOS PROVENIENTES DE ENERGIA
SOLAR.

TEL: (062) 336-1384 VIZINHO

A3-2

CONFIDENCIAL